



CENTRO HOSPITALAR DE
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

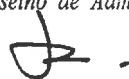
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022 - 2024

Instrumentos Previsionais de Gestão

DEZEMBRO 2021

Autorizado
29.12.2021


CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.
Conselho de Administração


Diretor Geral


Índice

Pág.

1 Sumário Executivo	02
2. Posicionamento Estratégico	14
3 Medidas Adotadas e a Adotar	19
4. Investimento	23
5 Anexos	25

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

a. Enquadramento

O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., (CHLO), é um estabelecimento público do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e de natureza empresarial, criado pelo Decreto-lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, resultante da integração por fusão do Hospital de S. Francisco Xavier, SA, do Hospital de Egas Moniz, SA e do Hospital de Santa Cruz, SA.

O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., constitui-se como um dos grandes centros hospitalares do país, sendo hospital de primeira linha para as freguesias de Ajuda, Alcântara, Belém e Campo de Ourique do Concelho de Lisboa, para o total das freguesias do Concelho de Oeiras, e ainda para a freguesia de Alfragide, Falagueira-Venda Nova e Encosta do Sol do Concelho da Amadora, num total de 308.852 habitantes (dados populacionais de 2011 (censos), recalculados para os limites administrativos da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), versão 2013).

Abrange, ainda, outras prestações de cuidados de saúde diferenciados, tais como:

- Saúde Mental (Psiquiatria e Pedopsiquiatria), também para o concelho de Cascais;
- Cardiologia Avançada, Nefrologia e Cirurgia Cardiorácica, enquanto última linha de referência, onde se insere, mas também de âmbito nacional;
- Infeciologia, âmbito nacional;
- Neurocirurgia, Cirurgia Vascular, CCT, Hematologia enquanto referência direta para o hospital de Cascais e para o Hospital Dr. Fernando da Fonseca (Amadora – Sintra);
- Urgência Geral, enquanto referência directa para as freguesias Encosta do Sol, Alfragide, Falagueira- Venda Nova do Concelho da Amadora.

No âmbito do reforço do poder do cidadão no SNS o princípio do Livre Acesso e Circulação (LAC) dos utentes permite a referência para a primeira consulta hospitalar de Especialidade através do médico de Medicina Geral e Familiar em qualquer das unidades hospitalares do SNS, sempre que a rede de referência abranja a especialidade em causa.

b. Orientação Estratégica

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) que o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (CHLO) agora apresenta pretende traduzir, na medida do possível, um conjunto de orientações, de mecanismos e atividades a desenvolver internamente, no período em análise, necessários para a persecução das políticas dos domínios estratégicos definidos como fundamentais no Plano Nacional de Saúde – revisão e extensão a 2022:

- Cidadania em Saúde;
- Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde;
- Qualidade na Saúde;
- Políticas Saudáveis.

Todavia, o Conselho de Administração está consciente que alcançar tais desígnios, depende, naturalmente, das intervenções dos agentes da Saúde, de outros setores, publico e privado, e dos cidadãos e que os resultados só serão visíveis e alcançáveis se todos se articularem.

c. Plano de ações propostas

Na presença dos princípios estratégicos definidos, o Conselho de Administração discutiu e elaborou, com a ARSLVT, um plano de ações concreto e objetivo que virá estabelecer uma ponte entre as diversas acções desenvolvidas até ao momento e aquelas que se objetivam vir agora a desenvolver, assente em 3 vetores:

- Qualificar o Acesso no SNS:
 - Aumentar a atividade de 1ª consultas referenciadas pelos cuidados de saúde primários de forma a resolver a Lista de Espera para Consulta (LEC) com mais de 9 meses e aumentar a percentagem de consultas realizadas dentro dos TMRG.
 - Aumentar a atividade cirúrgica de forma a resolver a Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) com mais de 1 ano e aumentar a percentagem de cirurgias realizadas dentro dos TMRG.
 - Reorganizar a atividade assistencial no serviço de urgência e garantir a regularidade do seu funcionamento, nomeadamente o funcionamento das equipas e o cumprimento dos tempos de resposta.

- Realizar o volume de atividade adequado à resposta aos programas de saúde específicos e aos programas para doentes a viver com patologias crónicas ou raras
- Reforçar Cuidados de Ambulatório e Proximidade;
 - Aumentar o peso da cirurgia eletiva e de ambulatório.
 - Reforçar as respostas de hospitalização domiciliária em todas as entidades do SNS.
 - Consolidar a consultadoria aos cuidados de saúde primários, nomeadamente, através da realização de consultas de especialidade hospitalar nos centros de saúde na área da Pediatria.
 - Definir e fazer cumprir os protocolos de referenciação e de articulação entre os ACES e os hospitais, focados no percurso clínico dos utentes e na resposta programada aos principais problemas de saúde.
 - Redirecionar para os cuidados programados e de proximidade os casos habitualmente triados de cor verde, azul e branca, que ocorrem aos serviços de urgência e que podem ser seguidos nos cuidados primários.
 - Reforçar as respostas de tele saúde, nomeadamente as teleconsultas e telemonitorização (quando aplicável).
- Melhorar Produtividade e Adequação de Cuidados:
 - Alargar a disponibilidade de horário para a atividade programada, quer nos dias úteis, quer ao sábado.
 - Generalizar o agendamento com hora marcada para a atividade programada.
 - Integrar a informação para simplificar as marcações, cumprir os critérios de agendamento e reagendamento por antiguidade e prioridade clínica e reduzir a percentagem de cancelamentos de consultas e cirurgias.
 - Reduzir as taxas de infeção nosocomial.
 - Controlar a taxa de absentismo geral.
 - Reforçar o papel das equipas de gestão de altas na execução do processo multidisciplinar da alta, reduzindo o tempo de permanência dos utentes nos hospitais, por razões estritamente sociais.

Estas ações visam, claramente, melhorar a acessibilidade e os tempos de resposta, elevar os padrões assistenciais no que se refere à qualidade e segurança, mas também procurar alternativas assistenciais ao internamento convencional, em iguais condições de segurança e qualidade, reduzindo internamentos evitáveis – até por questões de segurança e diminuição do risco de infeção -, estimular a participação ativa das famílias e de outros cuidadores no processo assistencial na medida do possível, com integração/envolvimento de outras entidades tuteladas pelo Ministério da Saúde ou terceiros convencionados, aumentar os níveis de produtividade e satisfação dos profissionais, bem como a sua autonomia e responsabilização, promover a eficiência e a rentabilização da capacidade instalada.

Para além das ações elencadas, de importância para resposta às necessidades de saúde da população, outras haverá a considerar para o plano de melhoria em áreas específicas, a saber:

- i Alargar o modelo de organização em Centro de Responsabilidade Integrado (CRI).
- ii Certificar os Centros de Referência (CRe) do SNS, nos termos previstos no Programa Nacional de Acreditação em Saúde, desenvolvido pela Direção-Geral da Saúde (DGS).
- iii Garantir a implementação da contratualização interna e da contabilidade de gestão.
- iv Aumentar as receitas extra Contrato-Programa.
- v Determinar os mapas de pessoal e os planos de investimento com base nas redes de referência hospitalares, evidenciando o custo benefício das diferentes alternativas de gestão.
- vi

Uma última nota para destacar o impacto derivado da situação de pandemia que o país atravessa, que pode condicionar em larga escala os objetivos elencados. Com efeito, o contexto pandémico está a trazer desafios e limitações impensáveis à atividade assistencial planeada, que vão sendo acompanhados dia a dia e aquela ajustada na medida possível.

d. **Performance Histórica e Projetada (assistencial e económico-financeira)**

1. Evolução assistencial

O CHLO embora tenha continuado a registar uma elevada taxa de execução do Contrato Programa no que se refere ao movimento assistencial ambulatorio, nomeadamente nas consultas externas, viu a sua atividade convencional ao nível do internamento e intervenções cirúrgicas afetada. O CHLO foi ativado como hospital de referência – 2ª Linha Covid 19, a partir de

Março 2020, tendo então toda a atividade assistencial não urgente sido suspensa (Plano de Contingência Covid 19 aprovado pelo CA em 11/03/2020).

Triénio 2018 – 2020

Produção	2018		Tx de execução	2019		Tx de execução	2020		Tx de execução
	Previsto	Real		Previsto	Real		Previsto	Real	
Nº Doentes Saídos (inclui hosp domiciliaria)*	26 824	26 824	100,0%	27 061	25 717	95,0%	23 196	21 293	91,8%
Nº Consultas	463 129	463 129	100,0%	470 425	464 603	98,8%	408 341	432 480	105,9%
Nº Doentes Intervencionados	19 725	19 725	100,0%	22 129	19 583	88,5%	16 136	14 735	91,3%

* Não inclui recurso ao exterior

A evolução favorável foi comprometida em 2020. Se num primeiro momento as expectativas eram muito elevadas – tendo sido negociados e acordados, logo no início do ano, com a ARS LVT níveis de produção muito otimistas – certo é que logo em março, com a declaração de estado de Pandemia devido ao Covid-19 tudo se alterou, em especial os níveis de produção estimados que se viram reduzidos, com exceção das consultas, onde foi possível atenuar o efeito pandémico com a realização de consultas não presenciais (teleconsultas).

Estimado 2021 e Triénio 2022 - 2024

Produção	Estimado		Previsto					
	2021	Var 21/20	2022	Var 22/21	2023	Var 23/22	2024	Var 24/23
Nº Doentes Saídos (inclui hosp domiciliaria)	22 149	3,0%	24 656	11,3%	26 029	5,6%	26 624	2,3%
Nº Consultas	469 945	8,7%	479 600	2,1%	490 398	2,3%	504 321	2,8%
Nº Doentes Intervencionados	17 675	20,0%	19 372	9,6%	20 368	5,1%	21 260	4,4%

O início do ano de 2021 ficou marcado pelo agravamento da situação epidemiológica da infeção Covid-19. Tendo em consideração o estado de calamidade, e o grande aumento do número de doentes Covid -19, nomeadamente na região de Lisboa e Vale do Tejo e à renovação do Estado de emergência, o Conselho de Administração do CHLO, a 12/01/2021, elevou para III o nível do seu plano de contingência, no sentido de aumentar a capacidade de resposta aos doentes Covid. A atividade programada (consulta e cirurgia) foi cancelada ou praticamente inexistente. As consultas externas foram realizadas de forma presencial (as que clinicamente fossem inadiáveis) e/ou por meios eletrónicos e a cirurgia de ambulatória realizada em blocos periféricos com profissionais que não colaborassem na assistência a doentes Covid. A atividade cirúrgica dos blocos centrais foi suspensa, mantendo-se as emergentes, urgentes e oncológicas prioritárias. Em consequência, o movimento assistencial do CHLO continuou substancialmente afetado na sua atividade.

Numa fase decrescente da epidemia, a 10/03/2021 foi atualizado e aprovado pelo CA o Plano de Contingência que teve como objetivo definir a retoma da atividade clínica nas linhas de produção, nomeadamente, consultas e cirurgias, em conformidade com as orientações definidas para o efeito e tendo imperativamente em consideração a minimização do risco de infeção.

De referir que o movimento assistencial estimado para 2021 mantém, na sua globalidade, nomeadamente nas linhas de produção principal, a tendência de retoma da atividade, traduzida na melhoria da taxa de execução em relação ao previsto para o ano de 2021.

Para o triénio 2022-2024, o Conselho de Administração do CHLO acredita já ser possível vir a registar a produção indicada, que ficará sempre dependente de variáveis externas e da adequação dos recursos médicos e de enfermagem disponíveis.

2. Evolução Económico-Financeira

Triénio 2018 – 2020

(milhões de euros)

Rubricas	2018		Desvio %	2019		Desvio %	2020		Desvio %
	Previsto	Real		Previsto	Real		Previsto	Real	
Gastos Principais									
Consumos	84,3	84,3	0,0%	85,0	88,3	3,8%	90,7	97,3	7,2%
FSEs	31,4	31,4	0,0%	31,4	33,0	4,9%	36,9	40,8	10,4%
Gastos com Pessoal	117,2	117,2	0,0%	120,2	127,6	6,1%	133,6	138,8	3,8%
Gastos Totais	241,5	242,8	0,5%	245,8	256,5	4,4%	269,8	287,7	6,7%

O CHLO tinha vindo a apresentar, de uma maneira geral, ainda que pouco significativa, acréscimos nas rubricas de custos. A partir de março 2020 o CHLO, conforme já referido, foi ativado como hospital de referência Covid 19. Tal como se verificou no movimento da atividade assistencial, consequentemente também em termos económico-financeiros, o CHLO, foi substancialmente afetado, quer em termos de rendimentos de prestação de serviços quer em termos de acréscimos substanciais de gastos. A rubrica dos Consumos, encontramos-la influenciada, principalmente, com os gastos ocorridos com o consumo de reagentes, consequência da atividade de maior intensidade na área da Patologia Clínica face à pandemia instalada e também em consequência do alargamento da dispensa de medicamentos em ambulatório, dispensa essa reforçada tendo em consideração o período de restrição no acesso presencial do utente à unidade hospitalar. De referir ainda a contínua introdução de medicamentos inovadores respeitante ao tratamento a doentes oncológicos.

O Material de Consumo Clínico apresentou um aumento substancial em relação ao período homólogo. Este aumento é fundamentalmente consequência da despesa acrescida de material de consumo para fazer face às necessidades de higiene e segurança na conjuntura pandémica Covid-19.

Os Fornecimentos e Serviços Externos têm vindo também a registar acréscimos desfavoráveis, fruto de: i) inadequação da estrutura de recursos humanos às necessidades assistenciais; ii) necessidade do CHLO subcontratar em maior número serviços externos de cirurgia, internamento e imagiologia no sentido de, tendencialmente, se reduzir o Tempo Máximo de Resposta Garantida; iii) maior recurso ao aluguer equipamentos médicos e contentores para a assistência necessária, bem como um maior dispêndio na área da Limpeza higiene e conforto.

No que se refere aos Gastos com Pessoal os acréscimos na despesa são derivados, fundamentalmente, de aumentos de despesa que se justificam por:

- Aumento da Remunerações Base de Pessoal justificada fundamentalmente:
 1. Contratação de médicos especialistas que concluíram a especialidade em 2020 revestiu-se de grande importância para o CHLO, pela situação de extrema carência destes profissionais, nomeadamente, nas especialidades de Anestesiologia, Cardiologia, Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Dermatologia, Endocrinologia, Ginecologia/Obstetrícia, Infecçiology, Imunohemoterapia, Imunoalergologia, Medicina Interna, Medicina Física e Reabilitação, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Oncologia Médica, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria, Pneumologia, Radiologia, Reumatologia, e ainda médicos já especialistas com pedidos de contratação na plataforma a aguardar despacho superior de Gastroenterologia, de Anatomia Patológica, de Medicina, de Nefrologia e de Cirurgia Geral. De referir que algumas destas contratações permitiram reduzir a despesa com a contratação de empresas de prestação de serviços médicos, bem como a atenuação no aumento das listas de espera;
 2. A situação da pandemia (Covid 19), que ocorreu em Março, levou o Governo a aprovar medidas legislativas de emergência, excepcionais, nomeadamente contratações de pessoal para o SNS, que levou à admissão de 435 profissionais de saúde nos vários grupos de pessoal.
- Acréscimo da despesa em Abonos variáveis ou eventuais, realçando-se neste agregado o aumento no trabalho extraordinário e em Noites e Suplementos. Estes aumentos justificam-se por:
 1. A contratação de 435 profissionais de saúde nos vários grupos de pessoal;

2. Verificou-se também um aumento das horas extraordinárias, e horas suplementares essencialmente, devido ao número significativo de profissionais ausentes, diretamente ligados à prestação de cuidados, a partir de Março, nomeadamente em consequência de:

- Doença Covid do próprio;
- Confinamento Obrigatório exigido pela Autoridade de Saúde por contacto com familiar com Doença Covid;
- Acompanhamento de filhos menores;
- Ausência ao trabalho justificada por precaução (Enf's com Doença Crónica / doença autoimune / Doença Oncológica).

Estimado 2021 e Triénio 2022 – 2024

A evolução favorável do movimento assistencial realizado, nomeadamente nos últimos meses, repercutiu-se, na sua globalidade, numa recuperação da atividade, permitindo uma retoma na taxa de execução em relação ao previsto para o ano de 2021 e uma evolução positiva em termos de rendimentos totais face ao período homólogo. Consequentemente, em termos de gastos ocorridos, tendo em consideração a retoma da atividade registaram-se aumentos de despesa na generalidade das rubricas do orçamento. O acréscimo na rubrica de custos justificaram-se pela necessidade imperiosa de aquisição de medicamentos, reagentes, equipamentos individuais de proteção, maior recurso ao exterior para internamentos e realização de cirurgias, obras de adaptação de instalações para circuitos Covid-19, aluguer de unidades modulares para triagem, controlo, testagem e internamento de doentes, contratação de mais profissionais, etc.

(milhões de euros)

Rubricas	Estimado		Previsto					
	2021	Var 21/20	2022	Var 22/21	2023	Var 23/22	2024	Var 24/23
Gastos Principais								
Consumos	109,7	12,7%	118,9	8,4%	121,4	2,1%	123,3	1,5%
FSEs	41,7	2,2%	46,8	12,4%	48,1	2,6%	48,9	1,6%
Gastos com Pessoal	146,9	5,8%	146,2	-0,5%	147,6	0,9%	149,0	1,0%
Gastos Totais	309,5	7,6%	325,3	5,1%	332,8	2,3%	339,9	2,1%

No que diz respeito a gastos com pessoal, o aumento do valor estimado para o ano 2021 é justificado, pelas medidas já adotadas anteriormente e que se mantiveram em vigor, durante o ano 2021, em matéria de regimes excepcionais de recrutamento e fixação de profissionais de saúde no SNS. Ainda assim, governo entendeu necessário a definição de medidas adicionais de carácter extraordinário e transitório, (Decreto-Lei nº 10-A/2021, de 2 de fevereiro) devido a continuação da situação da pandemia (COVID 19) que obrigou a tomada de outras medidas

consideradas urgentes e imprescindíveis, designadamente em matéria de gestão de recursos humanos para o SNS, e que não tinham sido incluídas no Orçamento para 2021:

Assim, o aumento verificado no ano 2021 é, maioritariamente, consequência das medidas que ocorreram durante o ano, nomeadamente:

1. A continuação da situação da pandemia (COVID 19), no ano 2021, levou à contratação de cerca de 120 profissionais de saúde nos vários grupos de pessoal;
2. Verificou-se também um aumento das horas extraordinárias e suplementares, essencialmente, no início do ano com o pico da 3ª vaga da Pandemia, e também devido à aplicação do nº1, artigo 3º do Dec. Lei 10-A/2021 de 02/02, (acréscimo de 50% sobre a remuneração correspondente à que caberia por igual período de TE);
3. Atribuição de Horário Acrescido aos enfermeiros e assistentes operacionais com relação jurídica de emprego independentemente da natureza do vínculo sujeitos ao regime de 35 horas de trabalho semanal que passaram ao regime de 42 horas semanais com um acréscimo remuneratório a título de suplemento, correspondente a 37% da remuneração base;
4. Atribuição de Subsídio Extraordinário de Risco no combate à pandemia da doença COVID 19, extraordinário e transitório durante o ano 2021, conforme artigo 291º da Lei do OE para o ano 2021, regulamentado pela Portaria de nº 69/2021, de 24 de março.
5. Alteração do posicionamento remuneratório dos profissionais que atingem os 10 pontos no biénio 2019/2020.

Importa referir que todas estas situações têm impacto imediato na rubrica “encargos sobre remunerações” que vem justificar o aumento estimado até ao final do ano 2021.

Previsão para o ano 2022-2024

Prevê-se que as despesas com Pessoal, para 2022, tenham um ligeiro decréscimo de 0,5%, face ao estimado de 2021, principalmente por ter sido considerada a previsão de redução dos valores de abonos variáveis, nomeadamente trabalho extraordinário, noites e suplementos, gratificações e outros abonos (subsídio extraordinário de risco).

A Previsão para 2022, continua a ter em conta as consequências da situação pandémica Covid 19, destacando-se as seguintes medidas:

1. Contratação de profissionais de saúde dos vários grupos de pessoal, nomeadamente, Médicos, Enfermeiros e Assistentes Operacionais, para o equilíbrio das dotações seguras das equipas que possam garantir a segurança dos cuidados de saúde, bem como para manter as áreas clínicas criadas, dedicadas ao tratamento de doentes Covid 19, que irão permanecer no CHLO;
2. Abertura de Concursos para enfermeiros gestores e especialistas;

3. 20 Médicos especialistas que terminam a especialidade na 2ª época de 2020 e 1ª época de 2021;
4. Apesar de se registar a saída dos médicos Internos da especialidade, verificar-se-á ainda assim, um acréscimo de cerca de 18 médicos Internos do 1º Ano da Especialidade, face a dezembro de 2021;
5. Passagem a Assistente Graduado Sénior, por procedimento concursal de 5 Médicos;
6. Transição dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica a partir de 1 de Janeiro de 2022 para a nova tabela remuneratória de acordo com a Lei nº34/2021 de 8 de Junho;
7. Aumento do Salário mínimo nacional.

Triénio 2018 – 2020

(milhões de euros)

Rubricas	2018		Desvio %	2019		Desvio %	2020		Desvio %
	Previsto	Real		Previsto	Real		Previsto	Real	
Prestações de Serviços	183,7	182,3	-0,8%	197,9	190,0	-4,0%	182,2	175,4	-3,8%
Rendimentos Totais	208,7	206,6	-1,0%	235,4	229,2	-2,7%	242,9	239,0	-1,6%

(milhões de euros)

Rubricas	2018		Desvio %	2019		Desvio %	2020		Desvio %
	Previsto	Real		Previsto	Real		Previsto	Real	
Custos de Contexto	15,9	15,9	0,0%	30,4	30,4	0,0%	57,2	57,2	0,0%

Apesar de o CHLO ter vindo a aumentar o nível de produção assistencial até 2018, em 2019, verificou-se alguma retração. No entanto, o acréscimo verificado nos rendimentos deveu-se, em grande parte ao valor de convergência, determinado, anualmente, pela Tutela, em função de variáveis que ultrapassam o nível decisório do Conselho de Administração do CHLO, em especial, das verbas libertadas pelo Ministério das Finanças e do grau de necessidade de cada Centro Hospitalar.

Em 2020 os rendimentos apresentaram um aumento em relação ao período homólogo, mais uma vez, fundamentalmente pelo acréscimo da verba de custos de contexto (que passou de 30,4 milhões de euros em 2019 para 57,2 milhões de euros em 2020).

O Total de Prestações de Serviços e Concessões registou um decréscimo face a 2019, ascendendo a 175,4 milhões de euros. Este decréscimo foi, principalmente, consequência da redução significativa da atividade assistencial, programada e de urgência, provocada, conforme anteriormente já referido, pela pandemia Covid-19.

Estes resultados impactam, claramente, ao nível do EBITDA que, assim, apresentaram os seguintes valores:

(milhões de euros)

Rubricas	2018		Desvio %	2019		Desvio %	2020		Desvio %
	Previsto	Real		Previsto	Real		Previsto	Real	
EBITDA	-25,5	-28,9	-13,3%	-1,7	-20,2	-1086,5%	-19,3	-40,1	-107,3%

Estimado 2021 e Triénio 2022 – 2024

O quadro seguinte expressa os valores que o Conselho de Administração estima para o exercício de 2021 e tem como previsão para o triénio 2022-2024:

(milhões de euros)

Rubricas	Estimado		Previsto					
	2021	Var 21/20	2022	Var 22/21	2023	Var 23/22	2024	Var 24/23
Prestações de Serviços	178,7	1,9%	202,0	13,0%	210,8	4,4%	217,9	3,4%
Rendimentos Totais	246,5	3,2%	262,2	6,4%	271,4	3,5%	278,6	2,7%

(milhões de euros)

Rubricas	Estimado		Previsto					
	2021	Var 21/20	2022	Var 22/21	2023	Var 23/22	2024	Var 24/23
Custos de Contexto	61,8	8,1%	54,0	-12,6%	54,0	0,0%	54,0	0,0%

(milhões de euros)

Rubricas	Estimado		Previsto					
	2021	Var 21/20	2022	Var 22/21	2023	Var 23/22	2024	Var 24/23
EBITDA	-52,8	-31,7%	-50,8	3,7%	-46,7	8,1%	-43,6	6,6%

De salientar que foram contemplados para valores de Custos de Contexto de 2023 e 2024 os considerados em 2022 que tem como base o valor de financiamento indicado no documento da ACSS “Orientações para a elaboração do Orçamento do Estado do PO da Saúde para 2022”.

O total do Fundo Patrimonial previsto para 31 de dezembro de 2022 ascende a 102.818.882,82 euros negativos. Sendo, atualmente, o valor do Património de 156.100.000 euros, verifica-se que se encontra perdido em mais de 50%. É convicção do Conselho de Administração do CHLO que a situação de desequilíbrio não põe em causa o princípio da continuidade das operações no CHLO que, enquanto entidade pública empresarial de enquadramento estratégico-prioritário, será sempre assegurada pelo Estado. Nesse sentido, o Conselho de Administração e a Tutela nunca deixarão de equacionar diferentes cenários económicos possíveis e mais adequados, para promover essa sustentabilidade.

Assim, o Conselho de Administração continuará a competir pelo equilíbrio pragmático. Tratando-se de um processo complexo, haverá que manter o envolvimento de toda a organização, os vários serviços clínicos e não clínicos, para que os objetivos possam ser atingidos, que, em última análise depende, em larga medida, do nível do financiamento que a Tutela venha a prever para os próximos anos.

2. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

a. Missão

O CHLO tem como **missão** a prestação de cuidados de saúde a todos os cidadãos no âmbito das responsabilidades e capacidades das Unidades Hospitalares que o integram, dando execução às definições de política de saúde a nível nacional e regional, aos planos estratégicos e decisões superiormente aprovadas.

Intervém de acordo com as áreas de influência e redes de referenciação, cumprindo os contratos – programa celebrados, em articulação com as instituições integradas na rede de prestação de cuidados de saúde.

O CHLO desenvolve ainda atividades complementares como as de ensino pré e pós-graduado, investigação e formação, submetendo-se à regulamentação de âmbito nacional que rege a matéria dos processos de ensino - aprendizagem no domínio da saúde.

Nestas suas atividades, o CHLO estabelece ligação e atividades partilhadas com outras instituições de Saúde e de Ensino, em ações de complementaridade e protocolos de articulação.

b. Visão

Na sua **visão**, o CHLO preocupa-se em ser reconhecido, pelo cidadão em geral, como uma instituição de prestação de cuidados de saúde humanizados, de qualidade e em tempo oportuno, que promova o desenvolvimento de áreas de diferenciação e de referência na prestação de cuidados de saúde.

Da mesma forma, preocupa-se que o acionista o reconheça como uma organização em que o aumento da eficiência e eficácia, num quadro de equilíbrio económico e financeiro sustentável é uma realidade, sem descorar a:

- Implementação de projetos de prestação de cuidados de saúde em ambulatório e na comunidade, para minimizar o impacto da hospitalização;
- Promoção da investigação clínica;
- Formação profissional pré e pós graduada;
- Acesso à inovação

c. Valores

No desenvolvimento de todas as suas atividades, o CHLO rege-se pelos seguintes **valores**:

- Humanizar e não discriminar: respeito pela dignidade individual de cada doente;
- Promoção da Saúde na comunidade;
- Atualização face aos avanços da investigação e da ciência;
- Competência técnico-profissional;
- Ética profissional;
- Promoção da multidisciplinaridade; equipas multidisciplinares e multiprofissionais;
- Respeito pelo ambiente.

Pontos Fortes • Recursos Humanos altamente qualificados • Centro de Referência, nas áreas de Epilepsia Refractária, Doenças Cardiovasculares (Cardiologia de "Intervenção Estrutural" e Cardiopatias Congénitas), Transplante de Rim e Coração, Oncologia de adultos / Cancro do Reto, Doenças Neurovasculares e Próteses Cocleares • Especialização noutras áreas de excelência: Neurocirurgia e Oto-Neurocirurgia, Infecçiology, Neurologia, Pneumologia, Neonatologia, Reumatologia e Oncologia • Vias verdes (AVC, Trauma, Coronária e Sépsis) • Investigação Clínica e número de publicações científicas em revistas indexadas. • Formação pré e pós graduada • Acreditação de serviços clínicos • Boa imagem junto dos utentes • Motivação para a transformação digital • Adoção do RGPD	Pontos Fracos • Investimento demorado e insuficiente para manter as instalações nas melhores condições físicas e os equipamentos renovados (resposta de pedidos de autorização demorados na Tutela) • Dispersão geográfica (3 pólos assistenciais) • Carência de médicos especialistas em várias especialidades com a consequente degradação sistemática dos TMRG • Fraca autonomia na gestão hospitalar • Fraca rede transportes públicos que serve o HSFX Mau acesso viário ao HSFX (tráfego muito condicionado pelo grande aumento progressivo de numero de veículos e pelo numero de equipamentos escolares nos acessos ao HSFX).
Oportunidades • Criação a novos Centros de Referência noutras áreas clínicas de elevada diferenciação e à rede Europeia • Candidatura para CRI's • Desenvolvimento de técnicas inovadoras na área de Imagiologia • Desenvolvimento da gestão de risco clínico na área da qualidade • Acreditação de Serviços Clínicos para acreditação total do CHLO • Aposta em novos parceiros para a área da Investigação • Protocolos Interinstitucionais na área da formação e investigação • Aproximar mais o Hospital da comunidade através de iniciativas conjuntas com os CP • Aposta na telemedicina e na telemonitorização • Posicionar-se como membro de pleno direito no Centro Académico Clínico • Pedido de estatuto de centro hospitalar universitário para o CHLO	Ameaças • Contexto Económico desfavorável • Dificuldade de renovação do quadro médico, muito envelhecido, por não substituição de profissionais, quer por saída para outras unidades hospitalares, quer por carência de jovens especialistas • Indefinição de carreiras médicas e de enfermagem • Envelhecimento da população assistida • Deficiente resposta dos cuidados continuados no âmbito social • Ausência de modelo organizacional de suporte ao aumento das doenças crónicas • Inovação terapêutica e tecnológica de elevado preço com insuficiente financiamento • Insuficiente Orçamento para Investimento • Declaração de Pandemia

e. Objectivos estratégicos (Reforma Hospitalar)

Aqueles que pela sua natureza exigiam intervenção externa foram discutidos e contratualizados com a ARSLVT e constam, em detalhe, do capítulo 3. – Plano de acções e medidas correspondentes.

Eixo 1 – Reforma Hospitalar

Acção I - Ajustamento de camas de agudos;

Acção II - Ajustamento de Recursos Humanos;

Acção III - Sistemas de Informação;

Acção IV - Qualidade;

Acção V – Modelo de governação.

Eixo 2 – Articulação com outras Instituições do SNS

Acção I - Revisitar e actualizar os protocolos assistenciais existentes;

Acção II - Alargamento da atuação com terceiros (SNS) protocolos de internalização de MCDT's, com vista à rentabilização da capacidade pública instalada;

Acção III - Implementação de projectos-piloto para Centros de Responsabilidade Integrada em Serviços Clínicos com enquadramento favorável.

Eixo 3 – Rentabilizar/reorganizar a capacidade instalada

Acção I - Rentabilização máxima das salas de Bloco Operatório;

Acção II - Adequação da lotação às reais necessidades, dentro de um modelo de funcionamento dinâmico e atendendo ao desenvolvimento dos cuidados médicos em ambulatório;

Acção III- Incentivar a Cirurgia de Ambulatório

Eixo 4 – Objectivos de Eficiência

Acção I - Promoção de acções internas conducentes à maximização das receitas próprias;

Acção II - Promoção de medidas para a boa utilização de medicamentos e dispositivos médicos;

Acção III - Revisão dos FSE, no maior rigor: controlo de consumos; melhoria dos consumos hídricos e energéticos;

Desenvolver modelos colaborativos com outras instituições, nomeadamente com o SUCH, para as áreas da Esterilização; Cozinhas; Centralização dos armazéns; Parques de estacionamento; Arquivos e Gestão de Frota;

Acção IV - Reorganização da estrutura RH/ adequação e ajustamento das competências às reais necessidades para alcançar níveis de produtividade idênticos aos do melhor do grupo de benchmarking em que o CHLO se insere (Grupo E);

Eixo 5 – Necessidades de investimento (2021-2023), procurando, sempre que possível, o financiamento próprio ou comunitário

Acção I - Optimizar espaço nobre, nos vários edifícios do CHLO, nomeadamente, com a transferência dos serviços de apoio (não clínicos) para áreas adjacentes para atribuição desses espaços para atividade clínica;

Acção II - Promover as obras de reestruturação e relocação dos serviços de Infecção e Dermatologia (HEM) e ampliação e reestruturação do Serviço de Anatomia Patológica (HEM), da UCI Polivalente, da sala de Citotóxicos (Oncologia), do Serviço de Radiologia e das instalações da Urgência Geral e Psiquiátrica (HSFX);

Acção III – Arrancar com a construção do novo edifício de apoios do HSC e com o projecto de instalação de uma sala híbrida de bloco operatório, também no HSC;

Acção IV - Aquisição (ou actualização) de equipamento médico pesados e outro equipamento tecnologicamente mais avançado que permita garantir cuidados médicos altamente diferenciados de qualidade e em segurança;

Acção V - Investir nas TIC enquanto factor de sustentabilidade e bom governo para ter Informação mais rápida, mais fiável e a menor custo;

Acção VI – Investir na atualização dos espaços dedicados às cozinhas e aos refeitórios dos 3 hospitais bem como na modernização dos acessos pedonais e viários do HEM e HSFX

3. MEDIDAS ADOTADAS E A ADOTAR

O processo de contratualização hospitalar para 2022 iniciou-se com a preparação do PAO 2022-2024, elaborado de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, e cumprindo as orientações emanadas no presente documento e no Despacho n.º 682, 29 de julho de 2021 com as adaptações ao setor da saúde definidas pelo Despacho conjunto de Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado da Saúde de 26 de outubro de 2021.

A fase de negociação nos cuidados hospitalares para 2022 dá continuidade às orientações gerais da política de saúde em vigor nos últimos anos e, em simultâneo, assume que a resposta hospitalar necessita de ser dinâmica, flexível e capaz de uma rápida adaptação em função da evolução epidemiológica a nível nacional, regional e local. Destacando-se para 2022 a introdução de diversas melhorias dirigidas a cada uma das áreas específicas de prestação de cuidados de saúde, com especial destaque para:

- Realizar o volume de atividade adequado para resposta às necessidades em saúde da população, em termos de atividade programada e não programada em conformidade com as orientações definidas para o efeito e tendo imperativamente em consideração a minimização do risco de infeção, nomeadamente:
- Aumentar a atividade de 1ª consultas referenciadas pelos cuidados de saúde primários de forma a resolver a Lista de Espera para Consulta (LEC) com mais de 9 meses e aumentar a percentagem de consultas realizadas dentro dos TMRG.
- Aumentar a atividade cirúrgica de forma a resolver a Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) com mais de 1 ano e aumentar a percentagem de cirurgias realizadas dentro dos TMRG.
- Realizar o volume de atividade adequado à resposta aos programas de saúde específicos e aos programas para doentes a viver com patologias crónicas ou raras.
- Reforçar a atividade realizada em ambulatório e as respostas de proximidade, nomeadamente:
- Aumentar o peso da cirurgia eletiva e de ambulatório.
- Reforçar as respostas de hospitalização domiciliária em todas as entidades do SNS.
- Definir e fazer cumprir os protocolos de referenciação e de articulação entre os ACES e os hospitais, focados no percurso clínico dos utentes e na resposta programada aos principais problemas de saúde.

- Redirecionar para os cuidados programados e de proximidade os casos habitualmente triados de cor verde, azul e branca, que ocorrem aos serviços de urgência e que podem ser seguidos nos cuidados primários.
- Reforçar as respostas de tele saúde, nomeadamente as teleconsultas e telemonitorização.

1. Acesso

Para 2022 procura-se:

- Aumentar as 1^{as} consultas em 2,6%;
- Aumentar as 1^{as} consultas CTH em 10,0%;
- Aumentar a atividade cirúrgica em 9,6%

Foram consideradas prioritárias e por consequência, mantem-se uma estratégia de recuperação das listas de espera, em especial nas especialidades mais críticas (Ortopedia, Oftalmologia, Cirurgia Vascular, Neurocirurgia, Dermatologia e ORL), de modo a que o tratamento atempado dos doentes proporcione uma redução de custos para o CHLO, designadamente no que diz respeito ao recurso de cirurgias para o exterior, para além da melhor utilização da ambulatorização cirúrgica como instrumento de rentabilização da produção.

Impacto esperado:

- Redução das listas de espera para níveis definidos como adequados.
- Resposta atempada aos doentes via CTH, com maior oferta de primeiras consultas.
- Cumprimento integral dos objetivos institucionais e dos objetivos contratualizados com a ARSLVT.

2. Desempenho assistencial

Para 2022 procurar-se-á:

- Reduzir a demora média pré-cirúrgica;
- Aumentar a utilização da capacidade instalada (Blocos Operatórios e Consulta Externa);
- Desenvolver programas de Saúde, Rastreiros e outros, ajustados às necessidades.

Impacto esperado:

- Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados com especial atenção sobre os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG);
- Criar ambiente de serviços de excelência
- Satisfação dos doentes
- Satisfação dos profissionais

3. Eficiência

De acordo com o despacho que adapta o Despacho conjunto de Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado da Saúde de 26 de outubro de ao nível das seguintes áreas:

- a) Evolução favorável do rácio dos gastos operacionais anuais pelo indicador de produção anual, traduzida numa redução do valor deste rácio ao longo do triénio;
- b) Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos estimados para o ano de 2021;
- c) Manutenção dos gastos globais com aquisições de serviços e fornecimentos externos em valores não superiores aos estimados para o ano de 2021; sem prejuízo da correção monetária por aplicação do IPC constante do Despacho 682/2021-SET, de 29 de julho; exceção com os gastos de energia que, de acordo com as previsões do mercado, apontam para substancial aumento a ocorrer em 2022;
- d) Manutenção de gastos com pessoal, sem prejuízo de disposições decorrentes de normativos legais aplicáveis;
- e) Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, em valores não superiores aos estimados para o final de 2021.- Melhorar níveis de produtividade dos recursos humanos;
- f) Manutenção dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos estimados para o final de 2021, excluindo os gastos desta natureza associados aos investimentos a realizar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e de investimentos com cofinanciamento comunitário aprovado.

Impacto esperado:

- Cumprimento integral dos objetivos institucionais, com destaque para Gastos Operacionais por doente Padrão, Doente padrão por médico e enfermeiro ETC e a Percentagem de gastos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços externos no total de gastos com pessoal;

Para além das medidas enunciadas, o Conselho de Administração considerou, para o ano de 2022, outras medidas a adotar ou a dar continuidade por considerar que, de alguma forma, poderão contribuir para as orientações estratégicas da Tutela:

- Potenciar a investigação clínica;
- Continuar a investir na desmaterialização em geral, que permita ao CHLO poder vir a ser considerado o 1º hospital do SNS sem papel;
- Continuar a apostar na introdução de novos Sistemas de Tecnologia de Informação e/ou recursos que potenciem a actividade assistencial em melhores condições de segurança e qualidade;
- Continuar a apostar na introdução de novos Sistemas de Tecnologia de Informação como forma de potenciar o contacto do doente e familiares com o Centro Hospitalar, promovendo e valorizando a educação, a literacia e os auto cuidados;
- Reforçar a adaptação do funcionamento da instituição de acordo com o Regulamento de Protecção de Dados;
- Continuar a investir na inovação/introdução das novas linhas do medicamento e material de consumo Clínico (próteses) entretanto aprovados pelo INFARMED;
- Apostar na Qualidade, nomeadamente pela acreditação pela DGS de mais serviços clínicos e nos Centros de Referência;
- Investimento nas condições de internamentos, ambulatório, e consulta; investimento nas condições ambientais, para dotar as estruturas de maior esforço, funcionalidade e segurança não só para os doentes como também acompanhantes e profissionais;

4. INVESTIMENTO

O plano de investimentos para o triénio 2022-2024 constitui-se como a atualização do plano em acompanhamento em 2021, a saber:

Infraestruturas

Os edifícios existentes, pela sua antiguidade, ou pela natureza da prestação de cuidados que realizam, necessitam de remodelação e beneficiação com bastante premência. De facto, algumas instalações do CHLO apresentam elevado risco de serem consideradas, a curto prazo, inapropriadas para a prestação de cuidados assistenciais de saúde com a segurança e qualidade exigidas como, é o caso das instalações da Dermatologia Medicina Piso 2, do HEM. Por outro lado, o grande aumento de atividade obrigou a equacionar a expansão dos serviços de Imagiologia e Psiquiatria – Urgência Geral, no HSFX, do edifício da Anatomia Patológica no HEM (e respectiva transformação digital), pelo que decorrem os procedimentos concursais necessários para o arranque das respetivas obras. Em fase de pré projeto, encontram-se a reconversão do Bar do HSFX em mais uma área do Serviço de Urgência Geral e a expansão da sala de citotóxicos do HSFX.

Aguarda-se, a todo o momento, por parte do Ministério das Finanças, aprovação do investimento para a construção do novo edifício de apoio dos HSC.

Acredita-se, também, ser possível equacionar a transferência dos serviços administrativos instalados no HSFX para área a construir no HSC, para permitir a atualização dos espaços comuns de atividade clínica – consulta, hospitais de dia, ambulatório – hoje em dia já diminutos para a atividade prestada.

Destaca-se, ainda, para 2022, os investimentos significativos de renovação nos blocos operatórios dos 3 hospitais, nomeadamente com a instalação de uma sala híbrida no bloco operatório do HSC, assim como nos espaços dedicados às cozinhas e refeitórios, em Segurança e Detecção de Incêndios, Construção Civil/Remodelações/Beneficiações, em geral, e nas redes de Águas e de Eletricidade.

Equipamento Médico/Cirúrgico e de Imagiologia

Estas carências resultam da existência de um parque de equipamentos bastante degradado, desatualizado ou em fase de descontinuidade, em algumas áreas. SE é certo que em 2021 já foram dados passos muito significativos na substituição de equipamentos, o Conselho de Administração considerou no plano de 2022 outras aquisições e intervenções que venham a dotar o centro hospitalar de meios de evolução tecnológica recente que vão permitir melhorias

significativas em toda a atividade cirúrgica, nomeadamente, redução da exposição à radiação dos profissionais de saúde, aumento da precisão nas intervenções, evitando danos ou deformidades, redução de complicações e diminuição de tempos de cirurgia, de internamento, custos cirurgias de revisão e confirmação intra operatória de implantes quando colocados.

Sendo o CHLO Centro de Referência para diferentes especialidades – Cardiologia de Intervenção, Cardiopatias Congénitas, Transplante de Rim e Coração, Cancro do Reto, Epilepsia Refratária e Implantes Cocleares – de grande exigência em equipamentos médicos de forma a cumprir com as melhores práticas, mantendo a sua capacidade de diferenciação técnica de forma adequada, torna-se, também, imprescindível a atualização tecnológica do parque já existente.

Sempre que possível, o CHLO procura fontes de financiamento alternativas a fundos próprios, estimando que para 2022 seja possível concretizar investimentos com recurso já confirmados: fundos comunitários no valor de 1,2 milhões de euros (POSEUR) e de 1,5 milhões de fundos camarários (novo Edifício de Apoios do HSC). Acredita-se ser possível, ainda, aumentar o recurso a financiamento externo ao CHLO através de candidaturas a *calls* que venham a ser abertas ao longo do ano.

Estima-se que os investimentos no CHLO, em 2022, venham a ascender a 21,5 milhões de euros.

5. ANEXOS

Produção

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

	Real 2018		Real 2020		Previsto 2021		Estimado 2021		Previsto 2022		Previsto 2022		Previsto 2024	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas														
Nº Total Consultas Médicas	464 603	460 689	432 480	413 604	428 126	411 646	469 946	448 142	479 600	467 460	480 388	467 923	504 321	481 441
Primeiras Consultas	112 489	111 386	86 861	86 054	89 273	87 810	104 611	103 295	107 380	106 069	110 473	109 118	114 533	113 131
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	32 738	32 738	29 873	29 673	32 079	32 079	29 572	29 572	32 529	32 529	33 342	33 342	34 176	34 176
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real	317	317	188	188	241	241	180	180	187	182	184	184	186	186
Primeiras Consultas de Saúde Mental na Comunidade	1 071	1 061	803	786	832	813	939	927	944	932	949	937	954	942
Primeiras Consultas Centros Ref.	5 729	5 677	6 540	6 403	3 497	3 417	7 012	6 920	7 187	7 093	7 259	7 164	7 332	7 236
Primeiras Consultas CRI	0	0			6 185	6 185	0	0	0	0	0	0	0	0
Primeiras Consultas Descentralizadas nos CSP	80	80	80	80	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	155	155	162	162	154	154	284	284	284	284	284	284	284	284
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	72 369	71 368	59 415	57 782	56 203	54 539	66 542	65 330	66 172	64 857	68 373	67 125	71 519	70 225
Consultas Subsequentes	352 114	339 303	335 619	319 460	328 853	314 135	365 334	344 847	372 220	351 401	379 925	358 805	389 788	368 310
Consultas Subsequentes de Saúde Mental na Comunidade	12 718	12 637	13 750	13 503	13 241	13 055	15 057	14 685	15 132	14 738	15 208	14 812	15 284	14 898
Consultas Subsequentes Centros Ref.	14 807	14 703	14 044	13 781	10 589	10 441	16 834	16 397	17 154	16 706	17 326	16 879	17 499	17 044
Consultas Subsequentes CRI	0	0			18 524	18 524	0	0	0	0	0	0	0	0
Consultas Subsequentes Descentralizadas nos CSP	179	189	170	169	168	167	168	167	168	167	168	167	168	167
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	254	254	302	302	274	274	725	725	725	725	725	725	725	725
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	324 157	311 540	307 353	290 615	286 057	271 674	332 550	312 893	339 041	319 063	346 498	326 225	356 112	335 486
Internamento														
Doentes Saídos - Agudos	28 717	26 462	21 183	20 976	21 184	20 891	22 903	21 821	24 436	24 629	26 786	26 587	26 348	26 908
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	14 797	14 720	12 209	12 146	12 136	12 072	12 162	11 934	13 693	13 484	14 440	14 240	14 752	14 648
GDH Médicos	14 494	14 422	12 028	11 967	11 567	11 508	11 860	11 726	13 456	13 271	14 204	14 009	14 512	14 312
GDH Médicos Int. Centros Ref.	197	192	162	159	149	146	149	145	164	160	173	169	177	173
GDH Médicos Int. CRI	0	0			392	380	0	0	0	0	0	0	0	0
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	106	106	19	19	38	38	63	63	63	63	63	63	63	63
GDH Cirúrgicos														
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	6 348	6 302	4 952	4 915	5 047	5 011	5 280	5 267	6 109	6 083	6 447	6 419	6 588	6 560
GDH Cirúrgicos Programados	5 883	5 856	4 569	4 762	3 954	3 936	4 925	4 917	5 700	5 681	6 015	6 005	6 147	6 137
GDH Cirúrgicos Int. Centros Ref.	465	446	383	367	354	339	355	340	409	397	437	414	441	423
GDH Cirúrgicos Int. CRI	0	0			739	736	0	0	0	0	0	0	0	0
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	4 672	4 440	4 032	3 916	3 921	3 809	4 620	4 430	4 643	4 462	4 899	4 697	4 905	4 789
GDH Cirúrgicos - Urgentes	4 279	4 161	3 798	3 692	3 365	3 272	4 404	4 224	4 425	4 244	4 668	4 478	4 770	4 575
GDH Cirúrgicos Urgentes Centros Ref.	293	279	234	223	216	206	216	206	218	208	230	219	235	224
GDH Cirúrgicos Urgentes CRI	0	0	0	0	340	330	0	0	0	0	0	0	0	0
Doentes Tratados Residentes/Crónicos														
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	36	36	26	26	38	36	36	30	35	35	40	40	45	45
Doentes Crónicos Ventilados	3	3	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos														
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	2 540	2 640	2 084	2 084	1 404	1 404	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 500	7 500
Doentes Crónicos Ventilados	540	540	0	0	365	365	0	0	365	365	365	365	365	365
Urgência														
Total de Atendimento	162 934	158 417	112 615	108 787	130 628	125 403	120 914	118 803	136 192	131 562	147 707	142 685	158 973	153 568
Total de Atendimento SU Polivalente	162 934	158 417	112 615	108 787	130 628	125 403	120 914	118 803	136 192	131 562	147 707	142 685	158 973	153 568
Nº de Atendimento (sem Internamento)	150 759	144 729	102 072	98 602	120 645	116 544	110 181	108 435	124 073	119 855	134 456	129 885	144 672	139 753
Total Atendimento SU Polivalente	150 759	144 729	102 072	98 602	120 645	116 544	110 181	108 435	124 073	119 855	134 456	129 885	144 672	139 753

Produção

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

	Real 2019		Real 2020		Previsto 2021		Estimado 2021		Previsto 2022		Previsto 2023		Previsto 2024	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Hospital de Dia														
Imuno-hemoterapia	2 520	2 512	2 401	2 389	2 390	2 388	2 741	2 738	2 755	2 752	2 763	2 780	2 811	2 808
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	5 840	5 840	4 941	4 941	4 902	4 902	4 728	4 728	4 965	4 965	5 361	5 361	5 954	5 954
Base (Pediatría+ Pneumologia+Oncologia u/ Químico+Outros)	13 171	12 944	11 657	11 173	11 405	11 313	12 998	12 894	13 343	13 237	13 868	13 755	14 445	14 330
Serviços Domiciliários														
Total de Domicílios	258	258	303	303	294	294	244	244	294	294	294	294	294	294
Hospitalização Domiciliária	0	0	100	100	280	280	147	139	221	221	243	243	279	279
GDH Ambulatório														
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	11 284	11 251	9 960	9 921	10 002	9 963	11 541	11 532	11 730	11 721	11 949	11 940	12 339	12 330
GDH Médicos	11 284	11 251	9 960	9 921	9 933	9 594	11 541	11 532	11 730	11 721	11 949	11 940	12 339	12 330
GDH Médicos Amb. CRI	0	0			389	389	0	0	0	0	0	0	0	0
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	8 947	8 876	6 439	6 352	7 023	6 931	8 971	8 908	9 279	9 214	9 670	9 602	10 165	10 083
GDH Cirúrgicos	8 947	8 876	6 439	6 352	6 850	6 759	8 971	8 908	9 279	9 214	9 670	9 602	10 155	10 083
GDH Cirúrgicos Amb. CRI	0	0			172	172	0	0	0	0	0	0	0	0
Doentes em Tratamento de Diálise Peritoneal	74		73	73	74		71		71		71		71	
Colocação de Implantes Cocleares	89	89	49	49	54	54	71	71	97	97	107	107	117	117
Implante coclear unilateral	53	53	47	47	51	51	69	69	94	94	104	104	114	114
Implante coclear bilateral	7	7	2	2	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3
Programas de Saúde														
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalentes/Ano	2 614	2 614	2 662	2 662	2 633	2 633	2 650	2 650	2 650	2 650	2 680	2 680	2 700	2 700
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC (1ª e 2ª Linha)	130	130	174	174	130	130	131	131	131	131	133	133	134	134
VIH/Sida - Doentes Transfidos TARC (1ª e 2ª Linha)	2 485	2 485	2 488	2 488	2 503	2 503	2 519	2 519	2 519	2 519	2 548	2 548	2 567	2 567
IG até 10 Semanas														
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	13	13	2	2	2	2	15	15	15	15	15	15	15	15
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	385	385	379	379	371	372	338	339	338	338	338	338	338	338
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalentes/Ano	277	277	284	284	266	266	313	313	330	330	350	350	375	375
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até um surto por ano	227	227	237	237	226	226	235	235	215	215	228	228	244	244
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até dois surtos por ano														
N.º Doentes em Tratamento - 4 <= EDSS <= 6,5	50	50	46	46	39	39	78	78	113	113	120	120	129	129
N.º Doentes em Tratamento - 7 <= EDSS <= 8	1	1	3	3	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Hepatite C														
N.º Doentes Tratados (Indivíduos)	197	197	110	110	178	178	72	72	80	80	86	86	84	84
Patologia Oncológica Doentes Equivalentes/Ano														
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento	312,00	312,00	337,24	337,24	277,74	278,00	343,00	343,00	360,00	360,00	375,00	375,00	385,00	385,00
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 1º ano	139,00	139,00	217,99	217,99	68,75	68,00	98,00	98,00	110,00	110,00	115,00	115,00	120,00	120,00
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 2º ano	173,00	173,00	119,25	119,25	208,99	209,00	245,00	245,00	250,00	250,00	260,00	260,00	265,00	265,00

Produção

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

	Real 2015		Real 2020		Previsto 2021		Estimado 2021		Previsto 2022		Previsto 2023		Previsto 2024	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Rastros - Nº de Rastros														
Rastro de Cancro do Colo do Útero			3 935,00	3 935,00	0,00	0,00								
Rastro de Cancro do Cólon e Reto	64,00	64,00	37,00	37,00	130,00	130,00	35,00	35,00	70,00	70,00	80,00	80,00	100,00	100,00
Telemonitorização DPOC														
Elementos de Telemonitorização DPOC	0,00	0,00	3,00	3,00	30,00	30,00	2,00	2,00	6,00	6,00	10,00	10,00	0,00	0,00
N.º Doentes em Tratamento DPOC (doente equivalente/ano)	0,00	0,00	3,00	3,00	10,00	10,00	3,25	3,25	8,00	8,00	16,00	16,00	20,00	20,00
Telemonitorização status pós Enfarte Agudo do Miocárdio														
Elementos de Telemonitorização EAM	3,00	3,00	0,00	0,00	20,00	20,00	2,00	2,00	6,00	6,00	10,00	10,00	15,00	15,00
N.º Doentes em Tratamento EAM (doente equivalente/ano)	8,30	8,30	5,00	5,00	11,00	11,00	8,00	8,00	10,00	10,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Telemonitorização status de Insuficiência Cardíaca Gráve														
Elementos de Telemonitorização ICC	22,00	22,00	10,00	10,00	20,00	20,00	9,00	9,00	10,00	10,00	11,00	11,00	12,00	12,00
N.º Doentes em Tratamento ICC (doente equivalente/ano)	30,00	30,00	24,40	24,40	21,00	21,00	28,00	28,00	30,00	30,00	32,00	32,00	35,00	35,00
PSCI (Centros de Tratamento Autorizados pelo DGS)														
Doentes novos (Cuidados 1.º ano) (doente equivalente/ano)	2,50	2,50	1,20	1,20	3,00	3,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Doentes em Seguinte (Cuidados 2.º ano e seguintes) (doente equivalente/ano)	32,25	32,25	30,80	30,80	32,00	32,00	29,10	29,10	29,10	29,10	29,10	29,10	29,10	29,10
Doenças Lisosomais/Doentes de CTP quando acompanhados em CTP														
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento CTP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento CTP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)														
N.º Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrico	39,00	39,00	21,00	21,00	20,00	20,00	23,00	23,00	70,00	70,00	80,00	80,00	95,00	95,00
Cirurgia de Bypass Gástrico - 1.º ano de follow-up	31,00	31,00	54,00	56,00	57,00	57,00	43,00	43,00	27,00	27,00	63,00	63,00	72,00	72,00
PTCO - Outras Técnicas														
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3.º ano de follow-up	0,00	0,00	0,00	0,00	58,00	58,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2	37,00	37,00	19,00	19,00	25,00	25,00	35,00	35,00	50,00	50,00	60,00	60,00	70,00	70,00
Perturbações Mentais Graves														
Psicoses esquizofrénicas (Doente Eq. Ano)	6,42	6,42	60,25	60,25	58,00	58,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Psicoses afélicas (Doente Eq. Ano)	5,20	5,20	37,67	37,67	36,00	36,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00
Psicoses não orgânicas (Doente Eq. Ano)	0,80	0,80	11,67	11,67	11,00	11,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Medicamentos														
Diap. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e de responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	5 457 491	3 841 739	5 885 843	4 049 058	5 589 366	3 941 624	5 346 494	3 941 624	6 134 454	4 522 535	6 287 815	4 635 588	6 445 010	4 751 488
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS														
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	405 795	405 795			28 225	28 225	0	0	28 225	28 225	0	0	0	0
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAATA)														
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	174 964,31	174 964,31	96 780,00	96 780,00	138 117,02	138 117,02	138 117,02	138 117,02	176 952,13	176 952,13	212 342,56	212 342,56	233 576,62	233 576,62

Balanço - Activo

(SNC-AP)
Unidade Monetária: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

	AL - Activo Líquido (Real 2019)	AL - Activo Líquido (Real 2020)	AL - Activo Líquido (Previsto 2021)	AL - Activo Líquido (Estimado 2021)	AL - Activo Líquido (Previsto 2022)	AL - Activo Líquido (Previsto 2023)	AL - Activo Líquido (Previsto 2024)
Activo	148 941 915,75	158 004 205,94	163 605 288,02	170 526 015,57	172 320 875,75	164 950 884,01	166 094 057,70
	56 153 377,06	62 628 336,99	71 314 015,00	64 239 013,47	68 033 973,65	60 863 881,91	61 807 055,60
Ativo fixo tangíveis	55 832 957,12	62 246 546,60	70 895 880,57	63 495 770,85	67 190 731,03	59 720 639,29	60 763 812,98
Propriedades de investimento							
Ativo intangíveis	105 965,66	113 477,62	47 621,85	376 034,37	476 034,37	576 034,37	676 034,37
Ativo Biológicos							
Investimentos financeiros							
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reer							
Acionistas/ sócios/ associados							
Diferimentos							
Outros ativos financeiros	214 454,28	268 312,77	370 512,58	367 208,25	367 208,25	367 208,25	367 208,25
Ativos por impostos diferidos							
	90 788 538,69	95 375 868,95	92 291 273,02	106 287 002,10	104 287 002,10	104 287 002,10	104 287 002,10
Inventários	8 810 401,12	12 251 984,16	8 761 710,08	8 950 168,02	6 950 168,02	6 950 168,02	6 950 168,02
Ativo Biológicos							
Devedores por transferências e subsídios não reembolsa							
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reer							
Clientes, contribuintes e utentes	10 085 435,36	8 743 661,85	8 509 215,58	13 290 832,37	13 290 832,37	13 290 832,37	13 290 832,37
Estado e outros entes públicos	70 012,10	70 002,42	70 014,52	70 002,42	70 002,42	70 002,42	70 002,42
Acionistas/ sócios/ associados							
Outras contas a receber	67 870 718,76	72 757 860,67	70 447 670,66	81 949 822,17	81 949 822,17	81 949 822,17	81 949 822,17
Diferimentos		91 515,62	83 625,62	91 515,62	91 515,62	91 515,62	91 515,62
Ativos financeiros detidos para negociação							
Outros ativos financeiros							
Ativos não correntes deidos para venda							
Caixa e depósitos	3 950 971,35	1 460 844,23	4 419 036,56	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50

Activo corrente

Balanço - Passivo

(SNC-AP)
Unidade Monetária: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

		Fundos Próprios e Passivo (Real 2019)	Fundos Próprios e Passivo (Real 2020)	Fundos Próprios e Passivo (Previsto 2021)	Fundos Próprios e Passivo (Estimado 2021)	Fundos Próprios e Passivo (Previsto 2022)	Fundos Próprios e Passivo (Previsto 2023)	Fundos Próprios e Passivo (Previsto 2024)
Total do Património Líquido e Passivo		166 941 915,75	168 004 205,94	163 905 289,03	170 526 915,87	172 320 975,76	184 560 884,61	186 894 057,76
Património Líquido		-38 261 620,03	-50 216 999,44	-135 599 573,17	-39 739 719,36	-102 618 882,82	-184 250 850,95	-225 574 435,42
	Património/ Capital	156 100 000,00	156 100 000,00	156 100 000,00	156 100 000,00	156 100 000,00	156 100 000,00	156 100 000,00
	Ações (quotas) próprias							
	Outros instrumentos de capital próprio							
	Prémios de emissão							
	Reservas	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97
	Resultados transitados	-215 882 389,90	-208 056 653,06	-295 413 517,71	-184 470 804,06	-247 455 203,86	-310 534 367,32	-371 966 335,45
	Ajustamentos em ativos financeiros							
	Excedentes de revalorização							
	Outras variações no património líquido	34 827 590,82	36 455 468,85	35 422 849,17	37 511 552,53	37 511 552,53	37 511 552,53	37 511 552,53
	Resultado líquido do período	-27 410 752,92	-48 819 747,00	-45 812 836,80	-62 984 399,80	-63 079 163,47	-61 431 968,13	-61 323 584,47
	Dividendos antecipados							
	Interesses que não controlam							
Passivo	Passivo Não Corrente	185 203 636,78	208 221 205,38	299 204 861,19	210 265 734,93	275 139 858,57	329 201 734,96	391 668 493,12
		6 840 982,03	9 037 840,86	18 093 424,34	10 681 341,44	19 586 579,91	19 586 579,91	19 586 579,91
		6 840 982,03	8 334 137,60	6 840 982,03	8 334 137,60	8 334 137,60	8 334 137,60	8 334 137,60
			703 703,25	11 252 442,31	2 347 203,84	11 252 442,31	11 252 442,31	11 252 442,31
	Passivo corrente	178 362 553,75	199 183 364,52	281 111 436,85	199 584 393,49	255 553 278,66	309 616 155,05	372 081 913,21
		75 182 819,55	79 279 730,16	161 032 597,05	70 223 711,84	123 692 597,01	177 754 473,40	240 221 231,56
		73 277 904,61	81 622 046,93	87 808 741,00	88 100 377,59	88 100 377,59	88 100 377,59	88 100 377,59
		4 605 117,82	5 456 813,03	5 047 349,34	5 376 041,97	7 876 041,97	7 876 041,97	7 876 041,97
		1 948 849,43	1 880 730,56	1 861 676,42	2 998 712,59	2 998 712,59	2 998 712,59	2 998 712,59
		23 347 862,34	30 844 043,94	25 361 073,04	32 885 549,50	32 885 549,50	32 885 549,50	32 885 549,50

Demonstração de Resultados - Gastos

(SNC-AP)

Unidades: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

	Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
6 - Gastos	256 547 949,81	287 745 712,49	290 997 372,23	309 487 166,74	325 260 712,10	332 828 312,24	339 929 973,03
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	88 259 914,40	97 286 654,49	100 500 546,55	109 583 488,15	118 927 474,73	121 431 782,09	123 310 776,29
61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88 259 914,40	97 286 654,49	100 500 546,55	109 583 488,15	118 927 474,73	121 431 782,09	123 310 776,29
61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	88 232 881,60	97 253 251,26	100 464 109,08	108 640 943,99	118 884 292,41	121 388 167,95	123 266 595,17
61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	54 360 424,10	56 942 124,69	61 333 151,21	67 120 127,25	74 294 779,59	75 711 508,74	76 908 501,71
61.2.4.1.1 - Medicamentos	49 872 131,27	49 881 836,80	54 023 150,22	60 496 335,49	68 316 352,27	70 024 261,08	71 774 867,61
61.2.4.1.2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	4 458 548,19	6 935 501,59	7 156 428,30	6 510 360,22	5 859 324,20	5 566 357,99	5 009 722,19
61.2.4.1.9 - Outros produtos farmacêuticos	31 744,64	144 786,50	153 572,69	113 431,54	119 103,12	120 889,67	123 911,91
61.2.4.2 - Material de consumo clínico	32 484 882,10	38 858 404,48	37 446 106,47	40 714 366,03	42 750 084,33	43 818 836,44	44 476 118,99
61.2.4.3 - Material de consumo hoteleiro	658 364,60	764 772,55	728 660,00	862 520,23	895 758,03	904 715,61	916 476,91
61.2.4.4 - Material de consumo administrativo	406 556,30	353 808,56	363 310,32	335 829,03	340 866,47	344 275,13	348 750,71
61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação	322 634,50	533 825,93	592 881,08	588 101,45	602 803,99	608 832,03	616 746,85
61.2.6 - Alimentação - géneros para confeccionar	27 032,80	33 403,23	36 437,47	42 544,16	43 182,32	43 614,14	44 181,12
62 - Fornecimentos e serviços externos	32 877 860,56	40 784 897,05	38 490 603,44	41 682 164,66	46 837 452,39	48 076 634,69	48 869 434,45
62.1 - Subcontratos e concessões de serviços	7 530 438,75	9 631 811,31	9 370 927,36	9 414 607,20	9 678 228,08	9 987 578,97	10 226 934,82
62.1.1 - Serviços de saúde	7 530 438,75	9 631 811,31	9 370 927,36	9 414 607,20	9 678 228,08	9 987 578,97	10 226 934,82
62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico	2 330 053,80	2 286 586,64	2 281 261,63	2 459 137,22	2 207 999,04	2 252 159,02	2 308 462,98
62.1.1.1.1 - Patologia clínica	556 748,87	689 904,02	577 396,59	530 730,93	538 691,89	549 465,73	563 202,37
62.1.1.1.2 - Anatomia patológica	28 372,03	20 786,70	6 455,86	43 596,00	44 249,94	45 134,94	46 283,31
62.1.1.1.3 - Imagiologia	753 306,50	814 099,94	787 420,56	913 194,82	926 892,84	945 430,70	969 066,47
62.1.1.1.4 - Cardiologia	80,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62.1.1.1.6 - Medicina nuclear	387 055,30	274 757,77	357 912,53	559 272,31	279 636,16	285 228,88	282 359,60
62.1.1.1.7 - Gastroenterologia	85 698,76	43 987,40	39 089,25	45 408,39	46 089,52	47 011,31	48 186,59
62.1.1.1.8 - Pneumologia / Imunoalergologia	16 197,14	808,10	1 018,21	37,64	38,20	38,96	39,93
62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagnóstico	502 585,20	442 242,71	511 968,63	366 897,03	372 400,49	379 848,50	389 344,71
62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica	2 232 207,70	2 695 436,44	2 667 211,51	2 459 105,72	2 543 156,77	2 594 019,91	2 658 870,40
62.1.1.2.4 - Cuidados Respiratórios Domiciliários	888 849,81	1 537 588,06	1 515 051,45	1 084 681,91	1 111 102,14	1 133 324,18	1 161 657,28
62.1.1.2.5 - Unidades terapêuticas de sangue	1 329 126,10	1 154 431,58	1 149 734,58	1 347 558,06	1 414 933,86	1 443 232,54	1 479 313,35
62.1.1.2.9 - Outros Meios Comp. de terapêutica	14 231,79	3 416,80	2 425,50	16 867,75	17 120,77	17 463,19	17 899,77
62.1.1.5 - Internamentos	2 504 531,99	4 129 728,51	3 936 919,10	3 704 396,35	4 135 104,36	4 341 859,57	4 450 406,06
62.1.1.6 - Contratos e Acordos	150 066,00	138 000,00	138 000,00	410 252,73	410 252,73	410 252,73	410 252,73
62.1.1.9 - Outros subcontratos	313 579,26	382 059,72	347 535,12	381 715,18	381 715,18	389 287,74	398 942,75
62.1.1.9.1 - Assistência ambulatória	313 579,26	345 949,13	318 396,57	378 627,77	378 627,77	386 200,33	395 855,34
62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro	0	36 110,59	31 138,55	3 087,41	3 087,41	3 087,41	3 087,41
62.2 - Serviços especializados	16 617 938,15	20 234 635,93	18 759 848,45	19 481 488,02	19 238 987,12	19 991 427,37	20 326 429,41
62.3 - Materiais de consumo	10 220,98	11 553,82	11 208,66	32 323,19	32 323,19	32 323,19	32 323,19
62.4 - Energia e fluidos	3 528 958,51	3 364 178,51	3 433 994,07	3 235 151,67	9 189 805,84	9 327 652,93	9 467 567,72
62.5 - Deslocações, estadas e transportes	1 077 957,57	763 152,92	826 002,59	950 477,99	996 936,93	1 045 718,81	1 071 329,30
62.5.1 - Deslocações e estadas	19 431,75	7 758,02	7 258,61	6 365,55	6 365,55	6 365,55	6 365,55
62.5.3 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	0	11 523,72	7 347,59	14 933,72	14 933,72	14 933,72	14 933,72
62.5.5 - Transporte de doentes	1 058 525,82	743 871,18	811 396,39	928 178,72	975 637,66	1 024 419,54	1 050 030,03
62.6 - Serviços diversos	4 212 346,80	6 779 584,56	6 088 622,31	6 588 116,59	7 701 171,23	7 691 933,42	7 743 849,91

Demonstração de Resultados - Gastos

SNC - AP

Unidades: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

		Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
63 - Gastos com o pessoal	63 - Gastos com o pessoal	127 595 266,79	138 789 225,49	141 782 871,63	146 870 755,42	146 182 717,63	147 554 056,08	149 029 596,60
	63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	457 096,44	491 701,33	422 787,35	454 247,01	572 995,89	488 237,21	493 119,58
	63.2 - Remunerações do pessoal	102 379 778,33	111 312 462,30	113 008 272,73	118 689 880,39	117 299 849,07	118 472 847,56	119 657 576,01
	63.2.1 - Remunerações certas e permanentes	86 362 963,16	89 594 042,57	94 269 472,85	94 833 741,08	97 494 907,08	98 469 856,15	99 454 554,89
	63.2.1.1 - Remuneração base	69 779 424,19	72 348 756,36	75 699 340,31	76 367 211,52	78 524 492,49	79 309 737,42	80 102 834,78
	63.2.1.1.1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	26 674 820,94	26 566 217,33	26 166 744,03	25 560 071,29	25 943 472,36	26 202 907,08	26 464 936,15
	63.2.1.1.2 - Pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resoluto	8 670 895,46	8 120 545,66	8 587 846,82	8 418 811,25	8 545 093,42	8 630 544,35	8 716 649,79
	63.2.1.1.3 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resoluto incerto	1 697 947,81	1 922 151,09	1 908 373,61	3 654 752,44	3 709 573,73	3 746 669,47	3 784 136,16
	63.2.1.1.4 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resoluto certo	92 901,48	1 926 099,17	2 220 402,33	1 660 227,80	1 685 131,01	1 701 982,32	1 719 002,14
	63.2.1.1.5 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	31 347 746,63	32 511 356,42	35 723 897,26	35 707 436,24	37 254 820,58	37 627 368,79	38 003 642,48
	63.2.1.1.6 - Pessoal em cedência de interesse público e em comissão de serviço	172 064,71	182 747,02	187 327,36	197 001,62	199 956,84	201 956,21	203 975,77
	63.2.1.1.7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes	709 436,01	768 111,86	702 548,00	775 838,52	787 476,10	795 350,86	803 304,37
	63.2.1.1.8 - Pessoal em qualquer outra situação	413 611,15	349 527,81	202 200,90	393 072,96	398 968,85	402 958,34	406 987,92
	63.2.1.2 - Subsídio de férias	6 635 653,71	6 861 148,65	6 866 847,65	7 486 857,42	7 615 806,12	7 691 984,18	7 768 883,82
	63.2.1.3 - Subsídio de Natal	5 810 302,46	6 034 061,51	6 858 339,91	6 342 585,27	6 471 533,97	6 536 249,31	6 601 611,80
	63.2.1.4 - Despesas de Representação	45 767,06	48 948,34	48 562,80	51 431,56	52 203,03	52 725,06	53 252,31
	63.2.1.5 - Subsídio de refeição	4 091 815,74	4 303 127,71	4 796 382,19	4 585 655,31	4 830 871,47	4 879 180,18	4 927 971,98
	63.2.2 - Abonos variáveis ou eventuais	16 016 815,17	21 718 419,73	18 738 799,87	23 856 139,31	19 804 941,99	20 002 881,41	20 203 021,32
	63.2.2.01 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	18 500,00	12 000,00	12 000,00	15 200,00	15 428,00	15 582,28	15 738,10
	63.2.2.03 - Ajudas de custo	9 405,07	2 028,71	435,60	3 923,04	3 923,04	3 962,27	4 001,89
	63.2.2.04 - Trabalho extraordinário	7 596 350,86	10 986 960,95	9 176 203,23	11 233 562,78	9 176 203,23	9 287 985,27	9 380 644,92
	63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	5 967 746,64	8 788 111,59	7 335 498,00	8 868 782,77	7 335 498,00	7 408 852,98	7 482 941,51
	63.2.2.04.2 - Prevenções	1 628 604,02	2 200 849,36	1 840 705,23	2 364 780,01	1 840 705,23	1 859 112,29	1 877 703,41
	63.2.2.05 - Gratificações variáveis ou eventuais	31 385,56	745 442,88	29 017,85	254 491,53	31 855,38	32 173,94	32 495,88
	63.2.2.05.1 - Prémios de desempenho	16 483,06	724 080,09	15 217,85	238 099,87	15 217,85	15 370,03	15 523,73
	63.2.2.05.9 - Outros	14 902,50	20 462,79	13 800,00	16 391,66	16 637,53	16 803,91	16 971,95
	63.2.2.06 - Abono para falhas	2 667,06	2 807,78	2 628,60	2 843,62	2 886,27	2 915,13	2 944,28
	63.2.2.07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	6 369 000,84	7 968 364,89	7 216 767,17	7 556 562,59	7 216 767,17	7 288 934,84	7 381 824,19
	63.2.2.07.1 - Noites e Suplementos	6 369 000,84	7 968 364,89	7 216 767,17	7 556 562,59	7 216 767,17	7 288 934,84	7 381 824,19
	63.2.2.08 - Formação	103 682,85	40 812,80	85 883,60	61 903,68	62 832,24	63 460,56	64 095,17
	63.2.2.09 - Colaboração técnica e especializada	11 621,69	7 267,50	7 431,43	3 238,50	3 287,08	3 319,95	3 353,15
	63.2.2.99 - Outros abonos variáveis	1 876 201,44	1 952 734,22	2 208 432,39	4 724 413,57	3 291 759,57	3 324 677,17	3 357 823,94
	63.2.2.99.1 - SIGIC	1 560 130,04	1 349 131,21	1 435 127,76	2 481 236,39	2 518 454,94	2 543 639,49	2 569 075,88
	63.2.2.99.9 - Outros	316 071,40	603 603,01	773 304,63	2 243 177,18	773 304,63	781 037,68	788 848,06
	63.3 - Benefícios pós-emprego	102 629,30	88 440,45	58 005,60	93 052,75	94 448,54	95 393,03	96 346,96
	63.3.2 - Outros benefícios	102 629,30	88 440,45	58 005,60	93 052,75	94 448,54	95 393,03	96 346,96
	63.4 - Indemnizações	16 029,98	13 547,97	9 529,20	18 719,53	19 000,32	19 190,32	19 382,22
	63.5 - Encargos sobre remunerações	23 554 334,44	25 915 039,24	27 098 983,47	26 489 933,42	27 054 627,55	27 325 173,83	27 598 425,56
	63.5.1 - Sistemas de proteção social	23 554 334,44	25 915 039,24	27 098 983,47	26 412 063,69	26 975 589,77	27 245 345,67	27 517 799,12
	63.5.1.1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA	8 957 941,42	9 177 055,73	9 524 463,82	8 984 778,04	9 119 549,71	9 210 745,21	9 302 852,66
	63.5.1.2 - Segurança Social	14 596 393,02	16 737 983,51	17 574 519,66	17 427 285,65	17 856 040,06	18 034 600,46	18 214 946,46
	63.5.1.2.1 - Segurança Social - Regime Geral	14 596 393,02	15 942 409,39	17 574 519,66	17 427 285,65	17 856 040,06	18 034 600,46	18 214 946,46
	63.5.1.2.2 - Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	63.5.1.2.9 - Outros encargos	0	795 573,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	63.5.2 - Subsistemas de saúde	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	63.5.9 - Outros	0	0	0,00	77 869,73	79 037,78	79 828,16	80 628,44
	63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	536 036,90	461 106,41	497 553,00	528 282,36	536 206,60	541 568,67	546 984,38
	63.8 - Outros gastos com o pessoal	296 753,49	270 990,81	362 407,08	379 392,69	385 083,58	388 934,42	392 823,76
	63.8.9 - Outros	296 753,49	270 990,81	362 407,08	379 392,69	385 083,58	388 934,42	392 823,76
	63.9 - Outros encargos sociais	252 607,91	255 936,98	325 333,20	217 247,27	220 505,98	222 711,04	224 938,15
64 - Gastos de depreciação e de amortização		7 374 673,15	8 755 928,40	9 474 892,04	10 261 549,69	12 313 859,83	14 776 631,56	17 731 957,87
65 - Perdas por imparidade	65 - Perdas por imparidade	12 865,34	8 251,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	65.2 - Em inventários	12 865,34	8 251,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 - Provisões do período		0	1 493 155,67	500 000,00	500 000,00	500 000,00	500 000,00	500 000,00
68 - Outros gastos e perdas	68 - Outros gastos e perdas	304 919,11	586 814,84	242 253,06	469 307,31	469 307,31	469 307,31	469 307,31
	68.1 - Impostos e taxas	26 620,29	27 774,51	31 834,21	42 067,18	42 067,18	42 067,18	42 067,18
	68.3 - Dívidas incobráveis	94 670,14	419 791,22	100 000,00	251 408,04	251 408,04	251 408,04	251 408,04
	68.4 - Perdas em inventários	104 493,25	87 158,96	65 322,50	50 285,07	50 285,07	50 285,07	50 285,07
	68.7 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	30 478,37	10 925,82	10 570,39	75 124,99	75 124,99	75 124,99	75 124,99
	68.8 - Outros	48 657,06	31 164,43	34 525,96	50 422,03	50 422,03	50 422,03	50 422,03
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos		22 450,46	11 228,51	6 406,51	19 900,51	19 900,51	19 900,51	19 900,51
	69.1 - Juros suportados	3 979,83	307,33	159,70	427,43	427,43	427,43	427,43
	69.1.3 - Juros tributários	3 979,83	307,33	159,70	427,43	427,43	427,43	427,43
	69.8 - Outros gastos e perdas de financiamento	18 470,63	10 921,18	6 246,81	19 473,08	19 473,08	19 473,08	19 473,08

Demonstração de Resultados - Gastos

(SNC-AP)

Unidades: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

	Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
Demonstração de Resultados - Gastos							
60 - Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	88 259 914,40	97 286 654,49	100 500 546,55	109 683 488,15	118 927 474,73	121 431 782,09	123 310 776,29
% s/ Total Geral	0,34	0,34	0,35	0,35	0,37	0,36	0,36
62 - Fornecimentos e serviços externos	32 977 860,56	40 784 897,05	38 490 603,44	41 682 164,66	46 837 452,39	48 076 634,69	48 868 434,45
% s/ Total Geral	0,13	0,14	0,13	0,13	0,14	0,14	0,14
63 - Gastos com o pessoal	127 595 266,79	138 789 226,49	141 782 871,63	146 870 756,42	146 182 717,53	147 554 056,08	149 029 596,60
% s/ Total Geral	0,50	0,48	0,49	0,47	0,45	0,44	0,44
64 - Gastos de depreciação e de amortização	7 374 673,15	8 755 928,40	9 474 692,04	10 261 548,89	12 313 859,63	14 776 631,56	17 731 957,87
% s/ Total Geral	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,05
65 - Perdas por imparidade	12 865,34	8 251,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66 - Perdas por reduções de justo valor	0,00	29 556,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 - Provisões do período	0	1 493 155,57	500 000,00	500 000,00	500 000,00	500 000,00	500 000,00
% s/ Total Geral	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 - Outros gastos e perdas	304 919,11	586 814,84	242 253,06	469 307,31	469 307,31	469 307,31	469 307,31
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	22 450,46	11 228,51	6 465,51	19 900,51	19 900,51	19 900,51	19 900,51
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL Geral	255 547 949,81	287 745 712,49	290 997 372,23	309 487 165,74	325 250 712,10	332 828 312,24	339 929 973,03

Demonstração de Resultados - Rendimentos

[SNC-AP]

Unidades: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

		Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
7 - Rendimentos		229 168 338,39	238 954 763,25	245 184 535,63	246 502 765,94	262 171 548,63	271 396 344,11	278 606 388,56
70 - Impostos, contribuições e taxas		3 527 246,67	2 589 665,61	1 363 370,37	2 589 665,61	2 719 148,89	2 855 106,33	2 997 861,66
	70.4 - Taxas, multas e outras penalidades	3 527 246,67	2 589 665,61	1 363 370,37	2 589 665,61	2 719 148,89	2 855 106,33	2 997 861,66
	70.4.1 - Taxas	3 527 246,67	2 589 575,53	1 363 297,35	2 588 575,53	2 719 054,31	2 855 007,02	2 997 757,38
	70.4.1.08 - Taxas moderadoras	3 527 246,67	2 589 575,53	1 363 297,35	2 588 575,53	2 719 054,31	2 855 007,02	2 997 757,38
	70.4.1.08.1 - Consultas	922 871,50	426 742,40	474 555,30	426 742,40	448 079,52	470 483,50	494 007,68
	70.4.1.08.2 - Urgência/SAP	493 856,70	239 939,45	293 560,91	239 939,45	251 936,42	264 533,24	277 758,90
	70.4.1.08.3 - Meios complementares diagnóst. e terapêutica	172,80	43,70	60,31	43,70	45,89	48,18	50,59
	70.4.1.08.9 - Outros	2 110 345,67	1 922 849,98	595 120,84	1 922 849,98	2 018 992,48	2 119 942,10	2 225 938,21
72 - Prestações de serviços e concessões		190 037 153,32	175 351 891,42	179 618 771,89	178 704 360,34	202 004 630,02	210 827 710,72	217 894 899,83
	72.01 - Serviços específicos do setor da saúde	190 037 153,32	174 708 823,07	179 618 771,89	178 704 360,34	202 004 630,02	210 827 710,72	217 894 899,83
	72.01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	182 204 499,78	167 446 053,03	172 766 174,08	171 692 835,04	194 774 127,92	203 148 433,70	209 611 551,04
	72.01.1.1 - Internamento	68 326 873,52	64 836 683,49	64 347 539,19	62 813 462,02	73 961 265,45	78 021 286,89	79 725 784,86
	72.01.1.1.1 - GDH Médicos	39 525 031,61	37 493 398,13	37 330 786,23	36 166 311,47	41 661 520,91	43 965 867,42	44 916 257,51
	72.01.1.1.2 - GDH Cirúrgicos	17 747 469,11	15 878 392,26	15 625 587,51	16 264 804,24	18 826 921,07	19 865 775,90	20 299 042,33
	72.01.1.1.3 - GDH Cirúrgicos Urgentes	10 811 732,80	11 505 480,86	11 237 353,45	10 319 370,59	13 078 383,47	13 795 203,57	14 094 545,02
	72.01.1.1.4 - Dias Internamento Doentes Crónicos	242 640,00	59 412,24	153 812,00	80 975,72	394 440,00	394 440,00	415 940,00
	72.01.1.2 - Consulta	31 122 069,00	30 279 421,25	31 558 574,00	29 696 624,38	34 898 763,00	35 692 552,00	36 715 642,00
	72.01.1.2.1 - Primeiras Consultas	7 855 124,00	7 107 875,77	7 657 592,00	6 997 907,47	8 283 815,00	8 520 368,00	8 828 647,00
	72.01.1.2.2 - Consultas Subsequentes	23 266 945,00	23 171 545,48	23 900 982,00	22 698 716,91	26 614 948,00	27 172 184,00	27 886 995,00
	72.01.1.3 - Urgência	14 472 900,00	9 988 181,76	12 168 564,71	11 113 066,18	12 514 272,06	13 561 522,06	14 591 857,35
	72.01.1.3.1 - Atendimento (SU-Polivalente)	14 472 900,00	9 988 181,76	12 168 564,71	11 113 066,18	12 514 272,06	13 561 522,06	14 591 857,35
	72.01.1.4 - GDH Ambulatório	21 257 058,48	18 840 693,21	19 859 975,09	23 767 976,36	25 404 068,85	26 300 884,29	27 487 303,67
	72.01.1.4.1 - GDH Cirúrgicos	15 084 979,16	12 423 591,60	13 572 858,15	17 422 757,23	18 021 248,89	18 780 120,67	19 720 886,97
	72.01.1.4.2 - GDH Médicos	6 162 079,32	6 217 101,61	6 287 116,94	6 345 219,13	7 382 819,96	7 520 763,62	7 766 416,70
	72.01.1.5 - Hospital de dia	1 172 808,00	1 045 564,08	1 132 329,00	1 141 392,98	1 287 225,00	1 319 427,00	1 359 130,00
	72.01.1.6 - Outras Prestações Serviços Saúde	45 852 990,78	42 555 509,24	43 699 192,09	43 160 313,12	46 708 533,56	48 252 761,46	49 731 833,16
	72.01.1.6.1 - Serviço Domiciliário	9 804,00	318 589,16	875 547,49	451 284,70	693 535,13	761 404,14	872 462,54
	72.01.1.6.2 - Programas de gestão da doença crónica	27 074 962,88	24 030 445,04	24 084 220,00	24 597 332,55	25 950 775,20	26 888 402,20	27 796 165,20
	72.01.1.6.2.1 - VIH/Sida	15 676 158,00	14 756 372,32	15 790 101,00	15 805 393,35	15 892 050,00	16 071 960,00	16 191 900,00
	72.01.1.6.2.2 - Esclerose Múltipla	5 844 310,10	3 418 984,60	3 293 080,00	3 874 940,00	4 085 400,00	4 333 000,00	4 642 500,00
	72.01.1.6.2.3 - Hipertensão Pulmonar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	72.01.1.6.2.4 - Cancro	2 459 305,00	3 508 015,58	1 866 638,00	2 461 886,00	2 644 410,00	2 760 165,00	2 853 665,00
	72.01.1.6.2.4.1 - Cancro da Mama							
	72.01.1.6.2.4.2 - Cancro do Colo do Útero							
	72.01.1.6.2.4.3 - Cancro do Cólon e Reto	2 435 113,00	3 212 353,58	1 815 028,00	2 447 991,00	2 616 620,00	2 728 405,00	2 813 965,00
	72.01.1.6.2.4.9 - Outros	24 192,00	295 662,00	51 610,00	13 895,00	27 790,00	31 760,00	39 700,00
	(*) Cancro do Pulmão							
	(*) Cancro da Próstata							
	(*) Mieloma							
	(*) Rastros	24 192,00	295 662,00	51 610,00	13 895,00	27 790,00	31 760,00	39 700,00
	(*) Rastros do Cancro do Colo do Útero			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(*) Rastros do Cancro do Cólon e Reto	24 192,00	16 277,00	51 610,00	13 895,00	27 790,00	31 760,00	39 700,00
	(*) Outros Cancros	0,00	0,00					
	72.01.1.6.2.5 - Telemonitorização	97 233,60	70 122,80	212 738,00	82 893,00	120 160,00	164 434,00	183 182,00
	72.01.1.6.2.5.1 - Telemonitorização DPOC	0	10 551,00	62 390,00	9 728,00	25 414,00	48 106,00	43 120,00
	72.01.1.6.2.5.2 - Telemonitorização EAM	21 311,60	8 172,20	86 719,00	18 394,00	35 456,00	52 518,00	70 323,00
	72.01.1.6.2.5.3 - Telemonitorização ICC	75 922,00	51 399,60	63 629,00	54 770,00	59 280,00	63 810,00	69 739,00
	72.01.1.6.2.5.9 - Outros							
	72.01.1.6.2.6 - PSCI	45 450,00	35 388,99	39 585,00	41 059,20	41 059,20	41 059,20	41 059,20
	72.01.1.6.2.7 - Doenças Lisossomais	3 233,00	3 233,00	3 233,00	3 233,00	3 233,00	3 233,00	3 233,00
	72.01.1.6.2.8 - PAF1 - Paramiloidose							
	72.01.1.6.2.9 - Outros Programas de Gestão da Doença Crónica	2 949 273,18	2 238 328,75	2 778 845,00	2 327 928,00	3 164 463,00	3 514 551,00	3 880 626,00
	(*) Hepatite C	1 363 834,00	886 016,00	1 232 116,00	498 384,00	553 760,00	595 292,00	650 668,00
	(*) Psicose	15 773,18	146 830,75	140 871,00	122 924,00	122 924,00	122 924,00	122 924,00
	(*) Outros Programas de Gestão da Doença Crónica	1 569 866,00	1 205 482,00	1 405 858,00	1 706 620,00	2 487 779,00	2 796 335,00	3 107 034,00
	72.01.1.6.3 - Saúde Sexual e Reprodutiva	145 744,00	147 267,00	144 558,00	131 408,91	135 261,00	135 261,00	135 261,00
	72.01.1.6.3.1 - IVG até às 10 semanas	145 744,00	147 267,00	144 558,00	131 408,91	135 261,00	135 261,00	135 261,00
	72.01.1.6.3.3 - Diagnóstico Pré-Natal							
	72.01.1.6.3.4 - Banco de Gâmetas							
	72.01.1.6.4 - Incentivos Institucionais (CP)	10 718 886,43	11 358 891,60	11 727 084,60	11 140 730,37	12 439 433,78	12 857 937,27	13 181 063,35
	72.01.1.6.5 - Valor capitalizacional (ULS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	72.01.1.6.6 - Sessões de Radioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	72.01.1.6.7 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório	3 841 738,59	3 841 739,00	3 941 623,57	3 941 623,57	4 522 534,92	4 635 598,28	4 751 488,25
	72.01.1.6.8 - Internos	3 481 096,00	2 761 816,00	2 761 816,00	2 761 816,00	2 761 816,00	2 761 816,00	2 761 816,00
	72.01.1.6.9 - Outras prestações de serviços	580 758,88	96 760,44	164 342,43	136 117,02	205 177,54	212 342,56	233 576,82
	(*) SAPA	174 964,31	96 760,44	136 117,02	136 117,02	176 952,13	212 342,56	233 576,82
	(*) PIJC	405 794,57	0,00	28 225,41	0,00	28 225,41	0,00	0,00
	72.01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	433 271,12	577 621,41	409 792,78	503 519,83	281 665,00	288 706,63	293 037,22

Demonstração de Resultados - Rendimentos

(SNC-API)

Unidades: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

	Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
72.01.3 - Outras entidades responsáveis	7 389 382,42	6 683 148,63	6 442 805,02	6 508 005,67	6 948 837,10	7 390 570,39	7 990 411,57
72.01.3.1 - Internamento	1 069 206,01	1 325 732,14	1 069 206,01	932 385,96	966 884,24	1 020 062,87	1 094 527,46
72.01.3.2 - Consulta	52 347,44	54 458,35	46 994,57	45 721,11	46 589,81	47 661,38	48 995,90
72.01.3.3 - Urgência/SAP	438 989,68	431 716,04	395 533,54	230 190,56	259 194,57	281 226,11	302 599,29
72.01.3.3.1 - Urgência	438 989,68	431 716,04	395 533,54	230 190,56	259 194,57	281 226,11	302 599,29
72.01.3.5 - Hospital de dia	0	0	0,00	1 248,68	1 283,64	1 340,12	1 411,15
72.01.3.6 - Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	5 838 571,29	4 871 242,10	4 831 070,90	5 258 008,48	5 634 433,96	5 989 829,03	6 502 426,89
72.01.3.6.1 - Meios de Diagnóstico	1 658 372,39	1 140 752,59	1 087 609,42	1 225 354,03	1 332 822,90	1 497 495,93	1 740 035,45
72.01.3.6.1.1 - Patologia clínica	593 851,19	397 547,53	371 089,42	364 820,06	401 302,07	461 497,38	553 796,88
72.01.3.6.1.2 - Anatomia patológica	456 847,93	259 048,12	230 831,80	213 490,74	256 188,89	320 236,11	416 306,94
72.01.3.6.1.3 - Imagiologia	146 027,50	153 747,42	160 952,34	90 413,93	99 455,32	114 373,62	137 248,34
72.01.3.6.1.4 - Cardiologia	27 303,50	44 330,00	35 614,68	39 568,25	41 546,66	45 701,33	50 271,46
72.01.3.6.1.5 - Medicina nuclear	1 618,25	2 591,15	1 077,09	1 161,71	1 219,80	1 341,78	1 475,98
72.01.3.6.1.6 - Gastroenterologia	63 121,70	79 446,90	48 900,85	57 511,20	63 262,32	72 751,67	87 302,00
72.01.3.6.1.9 - Outros	367 602,32	204 041,47	239 043,24	458 388,14	469 847,84	481 594,04	493 633,89
72.01.3.6.2 - Meios de Terapêutica	4 182 198,90	3 730 489,51	3 843 461,48	4 032 654,45	4 301 611,06	4 502 333,10	4 762 391,44
72.01.3.6.2.1 - Hemodiálise	2 691 871,66	2 221 050,38	2 337 498,89	2 269 201,24	2 449 985,19	2 604 175,37	2 835 460,63
72.01.3.6.2.2 - Medicina física e de reabilitação	3 512,90	3 608,30	3 246,32	3 063,05	3 216,20	3 537,82	3 891,60
72.01.3.6.2.4 - Quimioterapia	1 486 599,00	1 494 809,82	1 490 534,29	1 780 390,16	1 848 409,67	1 894 619,91	1 923 039,21
72.01.3.6.2.9 - Outros	215,34	11 021,01	12 181,98	0,00	0,00	0,00	0,00
72.01.3.9 - Outras prestações de serviços	268,00	0,00	0,00	40 450,88	40 450,88	40 450,88	40 450,88
72.99 - Outros serviços		645 068,35	0,00				
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	31 007 424,25	58 367 879,42	61 775 517,92	62 551 166,60	54 790 196,33	54 790 196,33	54 790 196,33

Demonstração de Resultados - Rendimentos

(BNC-AP)

Unidades: em Euros

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Agr.

		Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
76 - Reversões		1 643 922,35	35 146,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76.1 - De depreciações e de amortizações	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76.2 - De perdas por imparidade	1 111 288,53	35 146,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76.2.2 - Em inventários	1 111 288,53	35 146,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76.2.3 - Em investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76.2.6 - Em ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	76.3 - De provisões	532 633,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77 - Ganhos por aumentos de justo valor		11 661,37	0	0	0	0,00	0,00	0,00
78 - Outros rendimentos e ganhos		2 940 747,74	2 610 180,56	2 426 875,45	2 657 573,39	2 657 573,39	2 923 330,74	2 923 330,74
	78.1 - Rendimentos suplementares	2 579 781,55	2 502 244,38	2 337 155,85	2 566 755,91	2 566 755,91	2 823 431,50	2 823 431,50
	78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos	257 491,99	57 435,34	62 381,22	68 395,85	66 395,85	73 035,44	73 035,44
	78.4 - Ganhos em inventários	84 600,36	42 281,76	24 940,16	22 406,25	22 406,25	24 646,88	24 646,88
	78.8 - Outros	18 873,84	8 219,08	2 398,22	2 015,38	2 015,38	2 216,92	2 216,92
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos		182,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	79.1 - Juros obtidos	182,69	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	81.2 - Imposto sobre o rendimento do período, dividendos e outros rendimentos similares	31 141,50	28 797,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demonstração de Resultados - Rendimentos								
70 - Impostos, contribuições e taxas		3 527 246,67	2 589 665,61	1 363 370,37	2 589 665,61	2 719 148,89	2 855 106,33	2 997 861,66
% s/ Total Geral		0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
71 - Vendas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72 - Prestações de serviços e concessões		190 037 153,32	175 351 891,42	179 618 771,89	178 704 360,34	202 004 630,02	210 827 710,72	217 894 999,83
% s/ Total Geral		0,83	0,73	0,73	0,72	0,77	0,78	0,78
73 - Variações nos inventários da produção		0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74 - Trabalhos para a própria entidade		0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos		31 007 424,25	58 367 879,42	61 775 517,92	62 551 166,80	54 790 196,33	54 790 196,33	54 790 196,33
% s/ Total Geral		0,14	0,24	0,25	0,25	0,21	0,20	0,20
76 - Reversões		1 643 922,35	35 146,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral		0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77 - Ganhos por aumentos de justo valor		11 661,37	0	0	0	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78 - Outros rendimentos e ganhos		2 940 747,74	2 610 180,56	2 426 875,45	2 657 573,39	2 657 573,39	2 923 330,74	2 923 330,74
% s/ Total Geral		0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares		182,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL Geral		229 168 338,39	238 954 763,25	245 184 535,63	246 502 785,94	262 171 548,63	271 396 344,11	278 606 388,56
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)		-20 240 162,49	-40 081 227,67	-36 394 120,27	-52 769 345,45	-50 811 799,18	-46 708 471,50	-43 644 761,53
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)		-27 614 835,64	-48 837 156,07	-45 868 812,31	-63 030 895,14	-63 125 658,81	-61 485 103,06	-61 376 719,40
Resultado Líquido do Período (Antes Imposto)		-27 379 611,42	-48 790 949,24	-45 812 836,60	-62 984 399,80	-63 079 163,47	-61 431 968,13	-61 323 584,47
Resultado Líquido do Período		-27 410 752,92	-48 819 747,00	-45 812 836,60	-62 984 399,80	-63 079 163,47	-61 431 968,13	-61 323 584,47

Notas:

(*) detalhe no âmbito do acompanhamento do Contrato-Programa

Demonstração de Fluxos de Caixa

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros
Instituições

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

	Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
Fluxos de Actividades Operacionais							
Recebimentos de clientes	222 758 989,25	236 861 596,03	231 556 875,40	236 989 532,36	250 374 955,69	258 977 459,36	265 868 066,26
Recebimentos de Contribuintes	0,00	0,00					
Recebimentos de Utentes	2 471 522,70	1 193 702,45	1 664 285,55	1 642 494,51	2 175 319,11	2 284 085,06	2 398 289,33
Pagamentos a fornecedores	-141 858 570,54	-134 461 946,94	-65 577 931,84	-153 524 375,32	-87 223 715,32	-92 665 727,73	-90 696 498,36
Pagamentos ao Pessoal	-109 742 176,67	-119 216 091,47	-141 782 871,63	-131 171 947,44	-146 182 717,53	-147 554 056,08	-149 029 596,60
Caixa gerada pelas operações	-26 370 235,26	-15 622 739,93	25 860 357,48	-46 064 295,89	19 143 841,96	21 041 760,62	28 540 260,62
Outros recebimentos/pagamentos	-15 028 717,24	-13 672 098,97	-15 139 297,64	-13 540 260,62	-13 540 260,62	-13 540 260,62	-13 540 260,62
Fluxos de Actividades Operacionais	-41 398 952,50	-29 294 838,90	10 721 059,84	-59 604 556,51	5 603 581,34	7 501 500,00	15 000 000,00

Fluxos de Actividades de Investimento							
Pagamentos respeitantes a (-):	-8 767 498,45	-13 079 478,68	-21 967 096,65	-13 977 870,41	-16 008 819,81	-11 001 500,00	-15 000 000,00
Activos Fixos Tangíveis	-5 302 105,75	-7 846 674,01	-21 967 096,65	-7 207 361,08	-16 008 819,81	-11 001 500,00	-15 000 000,00
Activos Intangíveis	-25 919,20	-6 102,52		-31 967,55			
Propriedades de Investimento	0,00	0,00					
Investimentos Financeiros	-69 320,85	-93 391,27		-145 110,66			
Outros Activos	-3 370 152,65	-5 133 310,88		-6 593 431,12			
Recebimentos provenientes de (+):	710 257,39	561 432,82	0,00	1 668 438,97	1 500 000,00	3 500 000,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	710,95	34 792,05		92 158,23			
Activos Intangíveis							
Propriedades de Investimento							
Investimentos Financeiros	22 371,64	9 976,20		33 104,96			
Outros Activos		199,26		29 750,63			
Subsídios ao Investimento	687 174,80	516 465,41		1 513 425,15	1 500 000,00	3 500 000,00	
Transferências de capital							
Juros e rendimentos similares							
Dividendos							
Fluxos de Actividades de Investimento	-8 057 241,06	-12 518 045,76	-21 967 096,65	-12 309 431,44	-14 508 819,81	-7 501 500,00	-15 000 000,00

Demonstração de Fluxos de Caixa

(RNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros
Instituições

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

	Real 2019	Real 2020	Previsto 2021	Estimado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
Fluxos de Actividades de Financiamento							
Recabimentos provenientes de (+):	51 038 153,36	39 361 564,00	11 252 442,31	72 405 596,00	8 905 238,47	0,00	0,00
Financiamentos obtidos			11 252 442,31		8 905 238,47		
Realizações de capital e de outros instrumentos de							
Cobertura de prejuízos	51 038 153,36	39 361 564,00		72 405 596,00			
Doações							
Outras operações de financiamento							
Pagamentos respeitantes a (-):	-25 979,06	-38 806,46	-6 405,51	-17 790,78	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos							
Juros e gastos similares	-25 979,06	-38 806,46	-6 405,51	-17 790,78			
Dividendos							
Reduções de capital e de outros instrumentos de ca							
Outras operações de financiamento							
Fluxos de Actividades de Financiamento	51 012 174,30	39 322 757,54	11 246 036,80	72 387 805,22	8 905 238,47	0,00	0,00
Variação de Caixa e seus equivalentes	1 555 980,74	-2 490 127,12	-0,01	473 817,27	0,00	0,00	0,00
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 394 990,61	3 950 971,35	4 419 036,56	1 460 844,23	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 950 971,35	1 460 844,23	4 419 036,56	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50
				0,00	0,00	0,00	0,00
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e							
saldo da ocorrência							
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 394 990,61	3 950 971,35	4 419 036,56	1 460 844,23	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50
Equivalentes a caixa no início do período	-47 603,89	-47 603,89	-47 603,89				
Variações cambiais de caixa no início do período							
Saldo da gerência anterior	2 347 386,72	3 903 367,46	4 371 432,67	1 460 844,23	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50
Da execução orçamental	2 347 386,72	3 903 367,46	4 371 432,67	1 460 844,23	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50
Das operações de tesouraria							
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 950 971,35	1 460 844,23	4 419 036,56	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50	1 934 661,50
Equivalentes a caixa no fim do período	-47 603,89	-47 603,89	-47 603,89	-107 771,78	-157 771,78	-157 771,78	-157 771,78
Variações cambiais de caixa no fim do período							
Saldo da gerência seguinte	3 903 367,46	1 413 240,34	4 371 432,67	1 826 889,72	1 776 889,72	1 776 889,72	1 776 889,72
Da execução orçamental	3 903 367,46	1 413 240,34	4 371 432,67	1 826 889,72	1 776 889,72	1 776 889,72	1 776 889,72
Das operações de tesouraria							

INVESTIMENTO

(euros)

	Real 2019	Real 2020
Activo Fixo Tangível	6 509 309	9 227 456
Edifícios e Outras construções	48 549	373 596
Equipamento Básico	5 353 782	7 004 403
Investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	6 956	12 335
Médico-Cirúrgico	2 075 923	4 444 442
de Imagiologia	1 995 590	1 151 960
de Laboratório	99 391	124 994
Mobiliário Hospitalar	332 720	620 098
Desinfecção e esterilização	207 115	133 670
Outro	314 052	338 574
Equip. e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	9 589	23 819
Equip. e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	277 121	108 809
Equipamento e material de apoio à produção	35 323	45 704
Equipamento de transporte	184 087	0
Equipamento Administrativo	82 704	60 362
Equipamento Informático	455 609	733 566
Outras	384 579	1 055 528
Investimento em Curso	3 441 462	5 856 597
Activo Intangível	4 428	103 902
Programas de computador	4 428	58 949
Investimento em Curso	0	44 953
TOTAL INVESTIMENTO	9 955 199	15 187 956

Plano Plurianual de investimentos
Atualizado a (data: Novembro 2021)

Caracterização do investimento/projeto cofinanciado							Valor Total do Investimento/projeto cofinanciado (K)/ Anos			
ID	Nível de Prioridade	Designação do Projeto	Comunidade	Tipologia de Investimento	Classificação do Investimento	Objetivos do Investimento	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Anos Seguintes
CHLO1	Muito Prioritário	Eficiência Energética no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental EPE - Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência Energética	3 854 888,34 €	555 413,62 €	- €	- €
CHLO2	Muito Prioritário	Eficiência Energética no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental EPE - Hospital de Santa Cruz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência Energética	2 839 022,01 €	432 519,08 €	- €	- €
CHLO3	Muito Prioritário	Eficiência Energética no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental EPE - Hospital de Santa Cruz	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência Energética	2 022 620,82 €	255 390,91 €	- €	- €
CHLO4	Muito Prioritário	Remodelação do Edifício para UDIP HEM	Lisboa	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1 694 098,10 €			
CHLO5	Muito Prioritário	Remodelação do piso 6 HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	210 154,47 €			
CHLO6	Prioritário	Beneficiação de UCA HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1 174 005,54 €			
CHLO7	Muito Prioritário	Cobertura de armamentos contra intempéries HEM	Lisboa	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria acessibilidade e segurança	163 885,00 €			
CHLO8	Muito Prioritário	Novo edifício HSC	Oeiras	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	485 000,00 €	1 500 000,00 €	4 865 000,00 €	
CHLO9	Muito Prioritário	Sala de Injeções Oftalmologia HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO10	Muito Prioritário	Central Colheitas HSC	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO11	Muito Prioritário	Beneficiação Blocos Operatórios HSFX	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade		100 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO12	Muito Prioritário	Beneficiação Blocos Operatórios HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade		100 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO13	Muito Prioritário	Beneficiação Blocos Operatórios HSC	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade		100 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO14	Normal	HSFX - Segurança, saídas de emergência, deteção de Incêndios	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	72 365,18 €	30 000,00 €	30 000,00 €	
CHLO15	Normal	HEM - Segurança, saídas de emergência, deteção de Incêndios	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	150 327,42 €	30 000,00 €	30 000,00 €	
CHLO16	Normal	HSC - Segurança, saídas de emergência, deteção de Incêndios	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	477 776,15 €	30 000,00 €	30 000,00 €	
CHLO17	Normal	Beneficiação de instalações HSFX - Construção CMH	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	292 740,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO18	Muito Prioritário	Beneficiação de instalações HSFX - Rede Águas	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria condições ambientais e de conforto	61 500,00 €	80 000,00 €	80 000,00 €	
CHLO19	Muito Prioritário	Beneficiação de instalações HSFX - Rede Elétrica	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	75 000,00 €	75 000,00 €	75 000,00 €	
CHLO20	Normal	Beneficiação de instalações HEM - Construção Civil e Aluminios	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO21	Normal	Beneficiação de instalações HEM - Rede Águas	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria condições ambientais e de conforto	75 000,00 €	75 000,00 €	75 000,00 €	
CHLO22	Muito Prioritário	Beneficiação de instalações HEM - Rede Elétrica	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	61 500,00 €	85 000,00 €	85 000,00 €	
CHLO23	Muito Prioritário	Beneficiação de instalações HEM - Climatização	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	61 500,00 €	300 000,00 €	300 000,00 €	
CHLO24	Muito Prioritário	Beneficiação de instalações HSC - Construção Civil e Aluminios	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	110 700,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO25	Muito Prioritário	Beneficiação de instalações HSC - rede Elétrica	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	61 500,00 €	55 000,00 €	55 000,00 €	
CHLO26	Muito Prioritário	Construção saída de saídas de UCI HSC	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	97 725,35 €			
CHLO27	Muito Prioritário	Remodelação instalações AVAC HSFX (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	300 000,00 €			
CHLO28	Prioritário	Remodelação Dermatologia HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	125 000,00 €	1 250 000,00 €		
CHLO29	Muito Prioritário	Remodelação dos Gabinetes de Consulta de Medicina HEM (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO30	Muito Prioritário	Adaptação do Serviço de Estomatologia HEM (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	166 911,53 €			
CHLO31	Muito Prioritário	Adaptação do ambulatório de ORL HEM (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	179 730,73 €			
CHLO32	Muito Prioritário	Remodelação Bloco Operatório Oftalmologia HEM (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO33	Muito Prioritário	Remodelação UCINT CCT HSFX (Covid-19)	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	372 561,53 €			
CHLO34	Muito Prioritário	Remodelação UCI CCT HSC (Covid-19)	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	682 650,00 €			
CHLO35	Muito Prioritário	Remodelação instalações Serviços de Informática HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	114 145,64 €			
CHLO36	Muito Prioritário	Remodelação UCIP HSFX (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO37	Muito Prioritário	Beneficiação Hemodiálise HSC (Covid-19)	Oeiras	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO38	Muito Prioritário	Remodelação instalações psiquiatria na urg. geral HSFX (Covid-19)	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	207 978,35 €			
CHLO39	Muito Prioritário	Expansão serviço de Imagiologia HSFX	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	616 173,68 €			
CHLO40	Muito Prioritário	Remodelação piso 4 C. C. HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	58 342,98 €			
CHLO41	Muito Prioritário	Expansão do Laboratório de Microbiologia no HEM	Lisboa	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO42	Muito Prioritário	Remodelação da Medicina IA - Piso 2 do HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade		1 168 500,00 €		
CHLO43	Normal	Beneficiação do exterior da capela do HEM	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	104 058,00 €			
CHLO44	Muito Prioritário	Adaptação do Bar Exterior e passagem de ligação para Urgência COVID-19 HSFX	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade		481 085,21 €	1 000 000,00 €	
CHLO45	Normal	Ampliação do edifício B.1 no HEM	Lisboa	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade		482 000,00 €	1 000 000,00 €	
CHLO46	Prioritário	Beneficiação de instalações HSFX - Climatização	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	150 000,00 €	150 000,00 €	100 000,00 €	
CHLO47	Prioritário	Beneficiação de instalações HSC - Climatização	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	150 000,00 €	150 000,00 €	100 000,00 €	

Caracterização do investimento/projeto cofinanciado							Valor Total do Investimento/projeto cofinanciado (C)/ Anos			
ID	Nível de Priorização	Designação do Projeto	Comunidade	Tipo/área de Investimento	Classificação do Investimento	Objetivo do Investimento	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Anos Seguintes
CHLO48	Prioritário	Beneficiário de instalações HSC - Rede Águas	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	50 000,00 €	75 000,00 €	75 000,00 €	
CHLO48	Muito Prioritário	Alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	756 196,62 €			
CHLO50	Muito Prioritário	Upgrade sistema Pois	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	154 960,00 €			
CHLO51	Prioritário	Ressonância Magnética 1,5T - HSFX	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade		1 230 000,00 €		
CHLO52	Muito Prioritário	Upgrade Ressonância Magnética 1,5T HEM	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO53	Muito Prioritário	TAC 128 cortes HSFX	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	646 416,50 €			
CHLO54	Muito Prioritário	Sala de RX digital - Radiologia HEM	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	196 535,55 €			
CHLO55	Muito Prioritário	RX portátil	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	123 400,00 €			
CHLO56	Prioritário	Intensificadores de Imagem	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO57	Muito Prioritário	Angiógrafo Biplanar HEM	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO58	Muito Prioritário	Câmara Gama	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	430 500,00 €			
CHLO59	Muito Prioritário	Sala Híbrida HSC	Oeiras	Novo Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade		850 000,00 €		
CHLO60	Muito Prioritário	Sistema de Neuronavegação Neurocirurgia	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO61	Muito Prioritário	Ecógrafos	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	300 000,00 €			
CHLO62	Muito Prioritário	Estação de serviço de imagem BOC HSC	Oeiras	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	18 450,00 €			
CHLO63	Muito Prioritário	Ventiladores	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	250 000,00 €			
CHLO64	Muito Prioritário	Centrais de monitorização e monitores	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	820 720,19 €			
CHLO65	Muito Prioritário	Equipamentos gastroenterologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	180 065,50 €			
CHLO66	Muito Prioritário	Desfibriladores	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	100 000,00 €			
CHLO67	Muito Prioritário	Medidores de pressão arterial	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	20 000,00 €			
CHLO68	Muito Prioritário	Plastimógrafo Apolox Cardiologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	61 500,00 €			
CHLO69	Muito Prioritário	Torres laparoscopia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO70	Muito Prioritário	Candeiro cirúrgico UCA HEM	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	12 300,00 €			
CHLO71	Muito Prioritário	Equipamento CEC	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	169 900,00 €			
CHLO72	Muito Prioritário	Marquesa Operatória Flux BOC HEM	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	328 600,00 €			
CHLO73	Muito Prioritário	Marquesa operatória UCA HEM	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO74	Muito Prioritário	Tempo De Marquesa Operatória UCA	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO75	Muito Prioritário	Microscópio cirúrgico Bloco NC	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO76	Muito Prioritário	Microscópio cirúrgico Bloco Oftalmologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	172 200,00 €			
CHLO77	Muito Prioritário	Sonde B linear para ecógrafa oftalmologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO78	Muito Prioritário	Módulo de angiografia para oftalmologia	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO79	Muito Prioritário	Novas Sala citotóxica hospital de dia oncologia	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	495 075,00 €		
CHLO80	Muito Prioritário	Instalação de AVAC hospital de dia oncologia	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Mobiliário Hospitalar, de hotelaria; Outros; e Equipamento Administrativo	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO81	Muito Prioritário	Câmaras fluxo laminar para hospital de dia de oncologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO82	Muito Prioritário	Isolador Sala Injetáveis Oftalmologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	24 502,00 €			
CHLO83	Muito Prioritário	Microscópios consulta ORL	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO84	Prioritário	Equipamento para navegação em ORL para Bloco	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	49 200,00 €			
CHLO85	Muito Prioritário	Equipamento para cirurgia laser CO2 em ORL	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade				
CHLO86	Prioritário	Laser para MFR	Lisboa	Ampliação de Infraestrutura	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	20 842,97 €			
CHLO87	Prioritário	Serra de externos	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	39 170,49 €			
CHLO88	Muito Prioritário	Seringas e bombas infusoras	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	80 000,00 €			
CHLO89	Prioritário	Incubadora Cardiologia Pediátrica	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	368 413,00 €			
CHLO90	Prioritário	Incubadoras Neonatologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO91	Prioritário	Incubadora de transporte Neonatologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO92	Muito Prioritário	Críostat Dermatologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	10 005,50 €			
CHLO93	Prioritário	Dermatoscópio	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	18 450,00 €			
CHLO94	Prioritário	Aparelhos de fototerapia	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	9 800,49 €			
CHLO95	Muito Prioritário	Equipamento laboratório	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De laboratório	Melhoria Eficiência e Produtividade	50 000,00 €			
CHLO96	Muito Prioritário	Equipamentos Diversos	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	839 970,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	

Caracterização do investimento/projeto cofinanciado							Valor Total do investimento/projeto cofinanciado (€)/ Anos			
ID	Nível de Prioridade	Designação do Projeto	Concelho	Tipo de Investimento	Classificação do Investimento	Objetivo do Investimento	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Anos Seguintes
CHLO97	Muito Prioritário	Outros Equipamentos Diversos COVID	Lisboa	Novo Equipamento	Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	500 000,00 €			
CHLO98	Muito Prioritário	Software	Lisboa	Sistemas de informação	Equipamento de informática e software informático	Melhoria Eficiência e Produtividade	305 901,00 €	123 000,00 €	123 000,00 €	
CHLO99	Muito Prioritário	Serviços	Lisboa	Outros	Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	71 600,00 €			
CHLO100	Muito Prioritário	Hardware	Lisboa	Substituição de Equipamento Informático	Equipamento de informática e software informático	Melhoria Eficiência e Produtividade	647 347,16 €	322 260,00 €	307 500,00 €	
CHLO101	Muito Prioritário	Memógrafo HSFX	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento Básico de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade		319 800,00 €		
CHLO102	Muito Prioritário	Equipamentos para o alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO103	Muito Prioritário	Equipamentos para o alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento de informática e software informático	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €			
CHLO104	Muito Prioritário	Reestruturação de Quadros e Circuitos de Utilização do Serviço de Hemodinâmica do Hospital de Santa Cruz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	239 716,96 €			
CHLO105	Muito Prioritário	Equipamentos gastroenterologia	Lisboa	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	252 579,35 €			
CHLO106	Muito Prioritário	TAC 256 Cortes 2 ampolas + 2 detetores HSD	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade		1 225 000,00 €		
CHLO107	Muito Prioritário	Angiografo para HSFX	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade		980 000,00 €		
CHLO108	Normal	Ampliação de edifício e transformação digital, Anatomia Patológica IEM	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	11 070,00 €	1 845 000,00 €	2 091 000,00 €	
CHLO109	Muito Prioritário	Captação de Imagem 3D IEM	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade		560 000,00 €		
CHLO110	Prioritário	Arco em C Ortopedia	Lisboa	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade		500 000,00 €		500 000,00 €
CHLO111	Muito Prioritário	Alteração dos circuitos de viaturas e pessoas no IEM	Lisboa	Novo Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	- €	615 000,00 €	- €	- €
CHLO112	Normal	Certificação do heliporto no Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	300 500,00 €	- €	- €
CHLO113	Muito Prioritário	Beneficiação do heliporto no Hospital de Santa Cruz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	250 000,00 €	- €	- €
CHLO114	Normal	Centralização da área administrativa e logística no Hospital de Santa Cruz	Lisboa	Novo Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	430 500,00 €	3 874 500,00 €	
CHLO115	Normal	Reabilitação de fachadas no edifício 2 do Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria condições ambientais e de conforto	- €	- €	- €	1 250 000,00 €
CHLO116	Muito Prioritário	Substituição do QGBT e Grupo de Emergência do Edifício 1 Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Novo Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	- €	1 456 918,66 €	- €	- €
CHLO117	Prioritário	Remodelação de cozinha e refeitório do Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	246 000,00 €	246 000,00 €	- €	- €
CHLO118	Prioritário	Remodelação de cozinha Hospital de Egas Moniz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	130 000,00 €	130 000,00 €	- €	- €
CHLO119	Prioritário	Remodelação de cozinha Hospital de Santa Cruz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria segurança	130 000,00 €	130 000,00 €	- €	- €
CHLO120	Muito Prioritário	Remodelação do AVAC no Bloco Operatório Central do Hospital de São Francisco Xavier	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	214 133,00 €	- €	- €
CHLO121	Muito Prioritário	Remodelação do AVAC no Bloco Operatório Central do Hospital de Egas Moniz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	201 946,00 €	- €	- €
CHLO122	Muito Prioritário	Remodelação do AVAC no Bloco Operatório Central do Hospital de Santa Cruz	Lisboa	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	605 896,00 €	- €	- €
Total							26 058 125,13 €	21 910 421,49 €	15 876 000,00 €	1 750 000,00 €

(euros)

PRC	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Var. 2022/2021		Var. 2022/2019	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%	Valor	%
(1) CMVMC	118 927 475	109 683 488	97 286 654	88 259 914	9 243 987	8,4%	30 667 560	34,7%
(2) FSE	46 837 452	41 682 165	40 784 897	32 977 861	5 155 288	12,4%	13 859 592	42,0%
(3) Gastos com Pessoal	146 182 718	146 870 755	138 789 225	127 595 267	-688 038	-0,5%	18 587 451	14,6%
Indemnizações por rescisão	19 000	18 720	13 548	16 030	281	1,5%	2 970	18,5%
Valorizações remuneratórias								
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	311 947 645	298 236 408	276 860 777	248 833 042	13 711 236	4,6%	63 114 603	25,4%
(5) Volume de negócios (VN)	202 004 630	178 704 360	175 351 891	190 037 153	23 300 270	13,0%	11 967 477	6,3%
Subsídios à exploração	54 790 196	62 551 167	58 367 879	31 007 424	-7 760 970	-12,4%	23 782 772	76,7%
Indemnizações compensatórias					0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
(6) Peso dos Gastos/VN= (4)/(5)	1,54	1,67	1,58	1,31	-0,1	-7,5%	0,2	17,9%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	6 366	6 366	7 758	19 432	0	0,0%	-13 066	-67,2%
(8) Ajudas de custo (valor)	3 923	3 923	2 029	9 405	0	0,0%	-5 482	-58,3%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	104 895	104 895	85 730	108 682	0	0,0%	-3 786	-3,5%
(7)+(8)+(9)	115 184	115 184	95 516	137 518	0,0	0,0%	-22 334,3	-16,2%
(10) Gastos com contratação de estudos e, pareceres, projetos e consultoria (valor)	245 978	237 351	464 735	377 388	8 627	3,6%	-131 410	-34,8%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(euros)

RH	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Var. 2022/2019		Var. 2022/2021	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	150 196 245	146 870 755	138 789 225	127 595 267	22 600 978	17,7%	3 325 490	2,3%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	461 061	454 247	491 701	457 096	3 964	0,9%	6 814	1,5%
(b) Gastos com Cargos de Direção								
(c) Remunerações do Pessoal	97 494 906	94 833 741	89 594 043	86 362 963	11 131 943	12,9%	2 661 165	2,8%
(i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	92 611 832	90 196 654	85 241 967	82 225 380	10 386 452	12,6%	2 415 178	2,7%
(ii) Outros Subsídios	4 883 074	4 637 087	4 352 076	4 137 583	745 491	18,0%	245 987	5,3%
(iii) Valorizações Remuneratórias								
(d) Benefícios pós-emprego	94 449	93 053	68 440	102 629	-8 181	-8,0%	1 396	1,5%
(e) Ajudas de Custo	3 923	3 923	2 029	9 405	-5 482	-58,3%	0	0,0%
(f) Restantes Encargos	52 122 906	51 467 072	48 619 464	40 647 143	11 475 764	28,2%	655 835	1,3%
(g) Rescisões / Indemnizações	19 000	18 720	13 548	16 030	2 970	18,5%	281	1,5%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	150 177 245	146 852 035	138 775 678	127 579 237	22 598 008	17,7%	3 325 209	2,3%
Designação								
N.º Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	5 236	4 565	4 495	4 299	937	21,8%	671	14,7%
N.º Órgão Sociais (OS) (número)	8	6	7	8	0	0,0%	2	33,3%
N.º Cargos de Direção sem O.S. (número)	25	21	23	21	4	19,0%	4	19,0%
N.º Trabalhadores sem OS e sem Cargos de Direção (número)	5 203	4 538	4 465	4 270	933	21,9%	665	14,7%
Gastos com Dirigentes / Gastos com o Pessoal ((b)/((1)-(g)))	0,0	0,0	0,0	0,0	0		0	

Informamos que nos termos do n.º 5 do art.º 16 dos Estatutos do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, publicados como anexo II ao decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, foi solicitado parecer do conselho Fiscal.

Aguardamos o referido parecer.

Lisboa, 30 de dezembro de 2021



DN: c=PT, title=Vog. Exec. do
Conselho de Administração,
o=Centro Hospitalar de
Lisboa Ocidental EPE,
cn=Carlos Manuel Mangas
Catarino Galamba de Oliveira
Dados: 2021.12.30 19:17:18 Z

